Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Abril de 1921 — N. 3.364

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 18,

HOJE — MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HUMILDADE E GRANDEZA DE TIRADENTES

UMA ESTALAGEM HISTORICA

O supplicio de José Joaquim da Silva Xavier

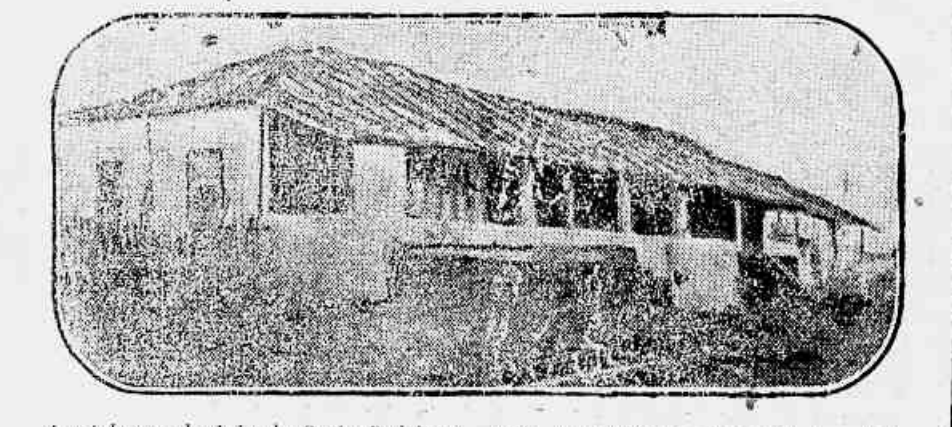
A grande figura de Tiradentes, já antes da queda da monarchia, reinava no coração do povo, quando mais os chronistas iconoclastas procuravam amesquinhar a sua estatura de heróe. [illegible] no seu culto, porque o espirito [illegible] para reduzil-o a um partidario inculto e impertinente apenas consequente [illegible] Republica era uma legitima filha do povo, intransigente nos seus principios, leal na sua conducta, talvez imprudente nas expansões do seu enthusiasmo incontido, mas heróe até o sacrificio supremo.

Os letrados que conceberam o pavilhão e estabeleceram os principios juridicos da In-

narchico os romeiros que iam vel-as eram tão numerosos que a mesa em torno á qual se reuniam os Inconfidentes, retalhada pelos visitantes desejosos de conservar um pedaço dessa reliquia, desappareceu desfeita em lascas.

Pelas paredes da estalagem os romeiros do civismo escreviam pensamentos, phrases, versos, como os seguintes, de Silva Jardim:

Esta casa que traduz
O rigor da tyrannia;
Inda hoje faz tremer
O herege da monarchia

Mais solidas e cuidadas do que as da esta-

A estalagem de João da Costa Rodrigues, onde se reuniam os Inconfidentes, tal como era

confidencia, que offuscavam com o seu prestigio social a personalidade plebéa de Tiradentes, que seriam os governantes da Republica, se a revolução triumphasse, mas que [illegible] diante da justiça implacavel d'El-Rey, transformaram-se, á luz da historia, em satellites do humilde popular que [illegible] para si a culpa de todos e morreu por uma patria que ainda não se constituia em nação.

E' interessante ver como a gloria de Tiradentes atravessou o fim do regimen colonial, transpoz o reinado de D. João VI e os 67 annos do imperio, creando tradições nos logares por onde passou, aureolado pelo seu martyrio [illegible] milliciano. Entre os sitios a que mais directamente está ligada a lembrança de Tiradentes, aquelle em que foi a fazenda da Varzinha, é dos que mais impressionam a imaginação de quem evoca os vultos e os factos da Inconfidencia.

Quem parte da cidade de Queluz e segue pela antiga estrada real, depois de atravessar pastagens e roças, de subir e descer morros, divisa, no meio de um campo, attestando que ali outr'ora existira importante edificio, um montão de pedras; é o que resta da historica fazenda da Varzinha. Em frente

lagem da Varzinha, as paredes da Cadeia Velha, no Rio, ainda se alteiam, conservando a cellula de onde Tiradentes saiu para o patibulo.

Na manhã de 21 de abril de 1792, vestindo a alva camisola dos condemnados, com o baraço ao pescoço, seguindo o carrasco, entre as alas da tropa fardada de grande gala, aos olhos do povo apinhado nas ruas, José Joaquim da Silva Xavier marchou para o martyrio. A' frente do cortejo caminhavam o clero e as irmandades; padres rezavam o martyr; vinha atraz, puxada por galés, a carroça que devia recolher os seus membros desarticulados, e, acompanhando o cortejo, pedintes que esmolavam para a missa do condemnado.

Saindo da Cadeia Velha, esse cortejo, passando pela rua da Assembléa e pelo largo da Carioca, dirigiu-se para o campo da Lampadosa e parou no sitio onde se erguia a forca e em que funcciona hoje a Escola Tiradentes.

No momento do supplicio, quando, de accordo com o uso, o carrasco lhe foi pedir perdão, Tiradentes, ajoelhando-se, bradou: "O' meu amigo, deixe-me beijar-lhe os pés e as mãos", e ao oscillar do seu corpo no ar, vendo o carrasco atirar-se-lhe aos hombros, a multidão estremeceu, vozeando, mas

Ruinas actuaes da estalagem historica da Varzinha

a essas ruinas da fazenda, jazem os escombros da antiga estalagem de João da Costa Rodrigues, onde se reuniam os conjurados e que ahi, segundo a tradição, realisaram um banquete. Por traz da estalagem, o sólo revolvido, guarda a recordação da passagem dos bandeirantes. E', pois, um logar eminentemente historico esse em que desapparecem ao abandono, esquecidas pelos governos, deslembradas pelas associações civicas, as lembranças da Inconfidencia. Mas nem sempre foi assim. O regimen que deveria transformar em templo aquellas ruinas não soube nem quiz defendel-as, emquanto no regimen mo-

os tambores rufaram, abafando esse murmurio de vozes e em seguida frei Raymundo de Pennaforte subiu ao cadafalso e falou ao povo sobre o respeito devido á autoridade.

Assim morreu Tiradentes, e hoje, anniversario do seu supplicio, os que ouviram os canticos de gloria entoados pelas creanças que se instruem no sitio celebrisado pela sua forca, fazem votos para que possa a escola em que se transformou o seu patibulo, preparar, para o serviço da Patria, homens que saibam adoral-a, como o martyr a adorou, e capazes, como elle, de, em sendo preciso, morrerem por ella.

A MAIOR das mystificações

AS DESPESAS DO MINISTERIO DA GUERRA

CONTAS QUE NÃO FIGURAM NA RELAÇÃO OFFICIAL

Já demonstrámos, com documentação que não soffreu nem poderia soffrer qualquer desmentido ou contestação, que muitas das despesas feitas para ou a pretexto da recepção dos soberanos belgas, foram custeadas pelas verbas communs do orçamento, verbas que estouraram, produzindo a chuva de creditos extraordinarios pedidos ao Congresso, em fins do anno passado, materia que será tratada em outro artigo. Desse modo, mandando satisfazer essas despesas com os recursos communs ou pelo Banco do Brasil, cujas contas são um mysterio insondavel, poude o governo reduzir a um minimo irrisorio e incrivel a somma total dos gastos por conta dos creditos illimitados. Nunca, portanto, a Nação saberá com exactidão a cifra a que montaram os dispendios com a honrosa visita.

Se, por exemplo, se estudam

As contas do Ministerio da Guerra

verifica-se que ali a mystificação foi a mais completa possivel. Da lista official, que convém recordar, quanto "aos nomes dos credores, a origem e razão das despesas, o numero e a data dos avisos, das cartas e dos cheques, a indicação do Ministerio devedor", etc., confirma plenamente a lista fornecida a esta folha por quem desejava ardentemente, mas por um meio vil e ignominioso, ser agradavel ao Sr. presidente da Republica — da lista official, diziamos, na parte relativa ao Ministerio da Guerra, consta que as despesas orçaram apenas em:

Contas pagas	119:517$39[illegible]
" a pagar	1:594$000
	121:111$5[illegible]

Foi, pois — olhem que é estupendo! — com 121 contos que o governo subsidiou toda a intervenção do exercito nas festas reaes! Vieram batalhões de S. Paulo e de Minas, effectuaram-se paradas aqui e em S. Paulo, foram montadas guardas especiaes, fizeram-se mil cousas — e o Ministerio da Guerra não gastou mais de 121 contos em tudo isso!

A verdade é bem diversa, entretanto. Já mostrámos que verbas de vulto, como a despendida pela Intendencia com a formatura da Escola Militar e a de 83 contos, solicitada ao Tribunal de Contas para legalisar diversas despesas, não tiveram a honra de figurar na lista official. Só ahi estão mais de 250 contos excluidos habilmente dos creditos illimitados.

Mas leia, quem tenha interesse em acompanhar attentamente esta curiosa questão, a lista official e verificará que das despesas do Ministerio da Guerra só consta a acquisição de colchões, de palas, de dragonas, de lona, de camas, de photographias, de cartões e envelopes, etc. Não ha uma verba, nem de dez tostões, para o transporte das tropas, para a parada de S. Paulo, para outras despesas inevitaveis. Não consta tambem

A compra de luxuosos automoveis para o Ministerio

acquisição effectuada para a recepção dos reis belgas.

Em nossa edição de 13 de setembro e na edição de todos os collegas do dia seguinte foi noticiada essa compra nos seguintes termos:

"O Sr. ministro da Guerra acaba de adquirir para seu uso e de seu gabinete duas lindas "limousines" americanas do custo de 26 contos uma e de 37 contos a outra."

Esses automoveis, empregados em varios passeios das majestades belgas, foram pagos á vista, por exigencia dos vendedores, o que prova a urgencia com que os adquiriu o Ministerio da Guerra. Pois não ha, na lista official, a menor allusão a elles. De uma verba qualquer o ministro Calogeras tirou a quantia destinada ao pagamento — 63 contos — os automoveis ficaram "enriquecendo" o patrimonio nacional, como disse com graça a nota do Sr. presidente da Republica, mas, quanto á despesa, essa não figurou nem figurará entre as determinadas pela honrosa visita que tivemos.

E' ou não é essa a maior das mystificações? Mas ainda ha mais. Vamos com calma.

Em Matto Grosso!

E dedicado á pecuaria!

Mais uma pretensão do ex-kaiser

S. PAULO, 21 (A. A.) — O "Estado de S. Paulo" diz-se informado de que o ex-kaiser pretende fixar residencia no Estado de Matto Grosso, onde, accrescenta, dedicar-se-ia á pecuaria, tendo, nesse sentido, por via diplomatica, solicitado informações detalhadas sobre aquelle Estado.

ERAM TERRIVEIS OS PREPARATIVOS!

Mais alguns conhecidos politicos peruanos com ordem de prisão

LIMA, 21 (A. A.) — Foram expedidas ordens para se effectuarem novas prisões de alguns politicos conhecidos da opposição. Entre os indigitados encontra-se o ex-ministro Vinelli, que é accusado agora de cumplicidade no caso da introducção de grandes quantidades de dynamite, destinadas ás tropas do sul.

Duas audiencias no palacio Rio Negro

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, á tarde, no palacio Rio Negro, em audiencia especial, os Srs. deputado Carlos de Campos, que conferenciou sobre a situação politica e formação da Camara, e Dr. Fausto Aguiar, inspector dos consulados do Brasil, que se despediu por ter de ir á Argentina, em missão do seu cargo.

POR QUE ESTE CONTINGENTE, O MAIOR DOS ULTIMOS VINTE ANNOS

PARIS, 21 (Havas) — O "Echo de Paris" commenta o facto da classe de 1921, recentemente incorporada, ter apresentado o total de 272.000 conscriptos e diz que esse contingente, o maior dos ultimos vinte annos, deve ser attribuido á diminuição do alcoolismo, á influencia dos desportos e á melhor comprehensão das condições de hygiene entre os camponezes.

A REFORMA DA HYGIENE MUNICIPAL

DO QUE VAE TRATAR O NOVO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

Idéas principaes do regulamento hontem approvado

Está decretada pelo prefeito, desde hontem, a execução do regulamento que reforma a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, transformando-a em Departamento Municipal de Assistencia Publica.

Prof. Luiz Barbosa, director do novo Departamento Municipal da Assistencia Publica

A organisação que vae ser dada á nova repartição da Prefeitura amplia consideravelmente os seus serviços, que ha longos annos não progrediam de accôrdo com as necessidades da nossa grande metropole. Em materia de hygiene, pouco se fazia na Municipalidade, porque a todo instante, a Saude Publica federal avocava attribuições de prophylaxia e de policia sanitaria, que eram ou deviam ser da competencia do municipio. O regulamento de 1903, que vigorou até hontem, expedido pela administração de Pereira Passos, se tornou um amontoado de disposições nullas ou antagonicas que não podiam ser praticamente cumpridas, tantas as revogações que por leis federaes successivas lhe haviam tirado a força e o objectivo. Do ponto de vista da Assistencia Publica, propriamente dita, tambem nelle se encontravam idéas muito rudimentares para o momento social que atravessamos. Apenas um pequeno capitulo, com uma duzia, no maximo, de artigos, de cuja existencia só se tinha conhecimento pelos serviços de prompto-soccorro medico-cirurgico e pelo funccionamento defeituoso dos postos installados nas agencias da Prefeitura.

Não vale relembrar o pessimo estado do material rodante do Posto Central de Assistencia, quando assumiu a Prefeitura do Districto o Dr. Carlos Sampaio, e convidou para director da Hygiene Municipal o Dr. Luiz Barbosa. Já ninguem contava com o tão acreditado soccorro, unico de urgencia. Elle só era urgente nas instrucções de serviço, porquanto as mais das vezes ou não chegava ao local onde era esperado ou chegava tão tarde que se tornava inutil o soccorro. Em dez mezes da actual administração se modificou muito este estado de cousas. De quatro ambulancias, em junho do anno findo, passou a Assistencia Publica a dispor de 15, e até o fim deste mez disporá de mais oito, que estão sendo ultimadas.

Em relação ao regulamento, hontem decretado, já não é segredo que elle se occupa de todas as questões de assistencia administrativa, de immediata ou remota solução.

As tres Inspectorias [illegible], com responsabilidades bem definidas, comprehenderão serviços de postos de soccorro, moveis ou fixos, de dispensarios clinicos, de escola de enfermagem, de visitas domiciliarias, de estatistica, de fiscalisação dos institutos subvencionados, de recenseamento da pobreza, de protecção á infancia e de assistencia aos mortos. Para cada uma destas partes do complexo programma do Departamento ha, no regulamento, dispositivos que asseguram a efficiencia pratica dos trabalhos a serem executados e das organisações a serem creadas.

O corpo de medicos é augmentado, sendo nelle incluidos os profissionaes addidos e em disponibilidade das repartições extinctas e que pesam no orçamento municipal, com uma verba superior a 200:000$000.

As vagas que occorrerem, segundo deliberou o prefeito, serão preenchidas por concurso. A creação do Supremo Conselho de Assistencia e das commissões districtaes de assistencia representa uma inspiração opportuna e intelligente, pois abre novos horizontes á iniciativa particular, ao mesmo tempo que facilita a tarefa da protecção administrativa, reflectindo o aproveitamento de forças convergentes, que se precisam entre-auxiliarem para que proporcionem, successivamente e de modo judicioso, todo o soccorro de que carecem os pobres e enfermos.

A creação e expedição das **Cadernetas de Assistencia** e das **Guias de identidade** constituirão tambem um recurso habil da administração contra a pobreza embusteira e voluntaria, como ainda a fiscalisação das gestantes e dos menores que trabalham nas fabricas, manufacturas e officinas, exprime, por sua vez, uma medida de grande vantagem social pelo que envolve de util á puericultura e á eugenia. O mesmo se póde dizer das idéas contidas no regulamento sobre clinicas escolares gratuitas e sobre colonias sanatorias.

O Dr. Luiz Barbosa, de accôrdo com as idéas do Sr. prefeito e com as que vem defendendo, ha longos annos, tratou sobretudo de dotar a cidade nos seus pontos de população mais necessitada e inculta dos elementos technicos e funccionaes que concorram para ampara-la, tanto quanto possivel, nos momentos em que a sua saude estiver compromettida ou exigir soccorro clinico immediato e salutar.

O regulamento consagra, finalmente, em seus varios dispositivos, as bases capitaes e urgentes deste soccorro indispensavel e, mesmo dentro dos modestos recursos financeiros de que vae dispôr a nova repartição, a assistencia aos enfermos promette ser uma realidade consoladora como já demonstram os serviços do Posto do Meyer, a ella devendo prestar brevemente concurso valioso, sem duvida alguma, no anno proximo, o projectado hospital de Accidentes de Urgencia, que vae ser erguido nos terrenos visinhos do Posto Central. E' pelo menos esta a impressão por nós colhida nos commentarios feitos em torno da regulamentação do Departamento Municipal da Assistencia Publica, que amanhã será publicado no orgão official da Prefeitura.

HEDIONDO CRIME

Dous maritimos sacrificam um joven e matam-no afogado

A policia de Nictheroy desvenda a negra historia

O hediondo crime que a policia de Nictheroy está descobrindo, assemelha-se, em quasi todos os pontos, no celebre assassinio do menor Nicola, na parada do Amarim, que ainda não está esquecido.

Assim, é o nefando crime de Mocanguê, em que foi victimado um joven, por dous hediondos individuos.

Hontem noticiámos que a policia trabalhava para elucidar esse caso, que apparecera ainda envolto na penumbra, sob um manto de mysterio, difficil de ser desvendado. Hoje fizemos em torno do negro crime uma reportagem mais completa, ouvindo os indigitados criminosos.

O DESAPPARECIMENTO DE UM JOVEN

Ha poucos dias, foi o chefe de segurança da policia de Nictheroy procurado por uma pessoa que pedia providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de Francisco Pinto de Mendonça, um rapazinho de 18 annos, que trabalhava na ilha do Mocanguê, como caldeireiro do Lloyd Brasileiro.

INVESTIGANDO

Entrou a policia a investigar para descobrir onde se achava o menor Francisco Pinto de

Felippe Pereira da Silva, um dos criminosos

Mendonça. Sabia-se que elle estivera trabalhando no vapor "Bocaina", que se achava na ilha do Mocanguê, soffrendo reparos. Ali foi dada uma busca: Francisco se retirara justamente na tarde do seu desapparecimento, em um bote, em companhia de dous individuos da tripulação do navio.

SUSPEITAS...

De posse dessas informações, voltou-se a attenção da policia para os dous individuos. Podiam elles, pelo menos, informar onde haviam deixado Francisco. De indagação em indagação soube-se que os dous individuos que haviam sido vistos deixando o "Bocaina"

A victima do hediondo crime, o joven Francisco Pinto de Mendonça

com o menor desapparecido eram os taifeiros desse vapor, João Alves Pereira e Felippe Pereira da Silva. Felippe apparecera no dia immediato a bordo, apresentando um ferimento profundo nas costas e outro no hombro, do lado direito. Sendo interrogado pelo vigia, declarou que fôra aggredido na Ponta da Areia, por um individuo que lhe vibrara duas facadas.

A PRISÃO DE JOÃO ALVES E DE FELIPPE

O capitão Henrique dos Santos, chefe da Segurança Publica, prendeu então João Alves Pereira e Felippe Pereira da Silva, conduzindo-os para a Policia Central, onde os submetteu a diversos interrogatorios. As declarações de ambos divergiam por tal fórma, que as suspeitas de um crime se avolumaram.

Declarou João Alves que, estando a bordo do "Bocaina", resolvera vir a terra comprar cigarros, no que o acompanharia Felippe Pereira. Quando iam embarcar no escaler de bordo, o menor Francisco Mendonça veiu tambem para bordo, a convite de Felippe, que o tratou com muita intimidade. Em terra andaram algum tempo, voltando depois para bordo, onde não puderam desembarcar, por lhes ter impedido o vigia. Felippe saltou então no Mocanguê Pequeno, em companhia de Francisco. Fez-se então ao largo. Momentos depois ouviu gritos que vinham da ilha. Era Felippe que gritava. Alguns instantes depois, viu Francisco correr e atirar-se á agua. Encostou então o bote **recebendo Felippe, que estava ensanguen**tado, contando-lhe que Francisco resistira ferindo-o a faca. Voltaram então para bordo, subindo pela escada de cordas.

A narrativa de Felippe foi completamente diversa. Voltando de bordo, onde não os deixara entrar o vigia, saltando na Ponta d'Areia com Francisco, foi assaltado por tres individuos, que o esfaquearam.

Vê-se bem que esses depoimentos não são verdadeiros.

NA PRISÃO — OS ACCUSADOS OUVIDOS PELA "A NOITE"

João Alves Pereira está ainda na Policia Central. Ali ouvimol-o pela manhã. Repetiu-nos a sua narrativa. Procurámos arrancar-lhe algumas minucias, fazendo-lhe uma serie de perguntas.

— Por que não saltou na ilha com os dois?

— Eu não tinha interesse. Sabia da combinação de Felippe com o rapaz, demais, tinha medo de arrebentar o barco de encontro ás rochas.

— Ouviu, então, a combinação?

— Não, mas desconfiava...

— Acredita que tenha havido luta entre Felippe e Francisco?

— Aquelle gritou muito, depois appareceu ferido.

João Alves Pereira, o outro criminoso

— Quando Francisco atirou-se á agua, estava Felippe perto delle?

— Sim, parecia querer agarral-o.

— Porque não interrogou Felippe, quando elle voltou para o barco?

— Tive medo. Elle estava como uma fera.

A outras perguntas, João Alves, que é um pardo, de 24 annos de edade physionomia desconfiada, respondeu com evasivas. Via-se porém, que elle mentia.

(Conclue na 2ª pagina)

LADY COCHRANE PARTIU PARA A INGLATERRA

SUAS DESPEDIDAS

A bordo do "Araguaya" regressou, hontem, para a Europa Lady Cochrane, a neta do primeiro organisador da marinha brasileira e daquelle que pelos seus extraordinarios feitos tanta fama conquistou nos paizes deste continente.

Tivemos ensejo de receber as despedidas de Lady Cochrane que nos declarou levar excellente impressão do Brasil e de seus filhos e muito nos honrou com a incumbencia de apresentarmos em seu nome, á Marinha, ao Instituto Historico, e quantos a distinguiram durante os seus dias de visita, e á propria imprensa, não só seus novos agradecimentos como suas despedidas. Lady Cochrane teve occasião de nos dizer que seria motivo de grande alegria para seu irmão, o actual Lord Cochrane, vir ao Brasil no proximo anno, afim de assistir ás nossas festas do Centenario.

Tão sinceras foram as expressões de Lady Cochrane que ousamos recordar aqui a conveniencia de algum gesto do nosso governo que visasse directa ou indirectamente convidar aquelle illustre personagem da Inglaterra a assistir os festejos de 7 de setembro de 1922.

Um desembarque de tropas gregas em Ismidt

ATHENAS, 21 (Havas) — Annuncia-se que o couraçado "Georgio Averoff" e um torpedeiro effectuaram um desembarque de tropas no golpho de Ismidt.

RESOLUÇÕES DA C. C. T., EM BARCELONA

UM PARECER DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA VICTORIOSO

Por 31 votos contra 1 e 2 abstenções

BARCELONA, 21 (Havas) — A Conferencia de Communicações e Transito approvou por 31 votos contra um e duas abstenções a convenção relativa ao regimen das vias navegaveis de interesse internacional, de conformidade com o parecer do Sr. Montarroyos, delegado do Brasil.

Foi egualmente approvada a convenção que reconhece o direito de pavilhão nos paizes desprovidos de littoral maritimo.

Por ultimo a Conferencia elegeu os novos membros da Commissão Consultiva de Communicação e Transito, da qual já tinham direito de fazer parte a França, a Inglaterra, a Italia e o Japão. Os novos paizes representados nessa commissão são Brasil, Chile, Cuba, China, Hespanha, Dinamarca, Belgica, Hollanda, Suissa, Polonia e Esthonia.

O representante do governo da Russia dos Soviets junto ao governo polaco

VARSOVIA, 21 (Havas) — O Sr. Karahan, secretario do Sr. Tchitcherin, commissario do povo para os negocios estrangeiros, foi nomeado representante diplomatico **da Russia dos Soviets junto ao governo polaco.**

SÓ POR SER SYMPATHICO Á CAUSA DOS NACIONALISTAS IRLANDEZES

Um deputado condemnado a seis mezes de trabalhos forçados

LONDRES, 21 (Havas) — Communicam de Cork que o Tribunal Marcial dali condemnou á pena de seis mezes de trabalhos forçados o deputado irlandez Seanhayes.

O motivo da condemnação tinha sido o facto do referido parlamentar mostrar-se sympathico á causa dos nacionalistas irlandezes.

Écos e Novidades

Houve recentemente duas más noticias para o café: a primeira, a que annuncia a suspensão, durante dez mezes, da entrada do café na Italia; a segunda, a que nos communica o proposito em que se encontram os importadores de café norte-americanos de resistir aos esforços actuaes do Brasil para valorisar esse seu producto.

A suspensão da importação de café pela Italia, durante praso tão longo, vae causar-nos, certamente, prejuizos. A Italia é, já hoje, um excellente mercado para o nosso café; pelos seus portos está sendo feito, além disso, o abastecimento de café aos Balkans inclusive á Grecia, á Rumania, á Austria, á Hungria e á Tcheco-Slovaquia. E' verdade que esta ultima nação, devido aos esforços do consul do Brasil em Praga, está empenhada em importar directamente o nosso café; mas, se a Italia suspende as suas importações, é de esperar que augmentem as difficuldades para os paizes vizinhos que nella se vinham abastecendo até agora regularmente. A medida do governo italiano visa a normalisação do mercado, pois está terminado o monopolio que o governo vinha exercendo. Ora, exactamente porque o mercado volta a ser livre, parece-nos que o governo deveria deixar ao commercio, já experimentado nos negocios de café, a mais ampla liberdade para que o mercado se refizesse. Suspender as importações, e suspendel-as durante praso tão longo, importa realmente em infligir ao Brasil damnos e prejuizos que bem merecíamos não ter de soffrer.

Quanto á attitude dos importadores norte-americanos, era de esperar que elles a assumissem. Os commerciantes de café nos Estados Unidos estão ganhando rios de dinheiro com os negocios actuaes. De um lado, a baixa geral dos preços do café em todos os paizes productores, no Brasil como na Venezuela, no Equador como na Colombia; de outro, a valorisação do dollar perante as moedas de todos esses paizes, o que permitte, de facto, aos norte-americanos comprar-nos o café a *resto de barato*. Dahi, estar-se vendendo hoje em Nova York café brasileiro mais barato do que no Rio de Janeiro...

Pelo que diz o despacho de Nova York, os importadores norte-americanos não acreditam lá muito na efficacia das medidas que tomou o governo brasileiro para valorisar o café. Observam elles que os *stocks* nos paizes consumidores são hoje maiores do que nunca nos ultimos tempos e que, portanto, os importadores desses paizes farão o possivel para evitar novas compras, o que deverá acarretar forçosamente a baixa não só do café, como tambem a do valor do mil réis brasileiro. Será isso mesmo? Duvidamos muito da sciencia do interprete dos importadores norte-americanos... Certamente que quiz fazer de papão perante o Brasil. Mas se pensou nisso, fique certo de que está perdendo o tempo. Porque já se foi a época em que o Brasil não se sabia defender dos especuladores estrangeiros. E hoje, se ainda é explorado em muita coisa, é já explorado conscientemente.

***

A estatistica das fallencias e concordatas occorridas, no primeiro trimestre deste anno, em nossa praça, vale como um triste documento da situação que atravessamos, tanto mais para lamentar quanto, em parte, ella é devida á impassibilidade do governo em face das aperturas do commercio, determinadas por um desenfreado jogo cambial. Medidas insistentemente reclamadas e apontadas como capazes de, ao menos, minorar a crise, só tardiamente surgiram, mas assim mesmo incompletas.

Certo é — e isso é corrente na praça — que muitas firmas, organisadas com capitaes sabidamente fantasticos, aproveitaram o ensejo para, sob pretextos varios, como a alta do dollar, recusa dos estabelecimentos bancarios em realisar operações financeiras, etc., dar o *tiro*, não só na praça local, como nas estrangeiras.

Pódem ser verdadeiras essas allegações e casos ha em que o são realmente, mas o que não padece duvida é que o numero de fallencias e concordatas é de molde a suscitar as mais fundadas duvidas. E escandalos havidos no Fôro mostram bem que se torna indispensavel uma energica medida contra a audacia de certos aventureiros, alguns dos quaes têm constituido verdadeiras quadrilhas para o assalto á bolsa alheia. Não é segredo para ninguem a existencia de guarda-livros que se incumbem de "escriptas especiaes", o que mais não é senão do que o preparo de fraudes que facilitem o exito das patifarias de seus clientes. E desgraçadamente essa casta de gente, que sabe usar de todos os recursos, o suborno inclusive, tem contado com o auxilio de serventuarios da justiça, alguns notoriamente conhecidos.

Todos os appellos ao governo ou ao Congresso para que amparem os que vivem honestamente do seu trabalho, livrando-os da acção perniciosa desses verdadeiros syndicatos de exploração, têm, até agora, resultado inuteis. Nem o executivo, nem o legislativo quizeram ainda vibrar um golpe de morte em taes individuos, castigando-os com severidade e sem considerações.

O governo está no dever de não consentir na continuação desse estado de cousas, que nos está creando uma fama pouco dignificadora e, agora, mais do que nunca, com a abertura do Congresso, essa attitude de defesa ao commercio honesto se impõe.

***

Mais de uma vez temos aqui frisado os graves contratempos que imprime na marcha dos negocios publicos a perda dessas horas preciosas que todos os ministros furtam aos seus trabalhos mais importantes, com o exame de papeisinhos e de cartas, com o estudo de papelorios e recepções de politicos e bilhetes de empenho. Dissolve-se assim durante o dia, em questões de nada, ou na organisação de documentos de analyse, a actividade que fora melhor empregada se concentrada em assumptos de maior monta, nalgum dos grandes problemas que assoberbam todas as pastas e, principalmente a da Fazenda.

Merece, conseguintemente, um olhar de muita sympathia a idéa do Sr. Homero Baptista, consagrada no relatorio ora apresentado ao Sr. presidente da Republica, de ser creada naquelle ministerio uma sub-secretaria, tal o volume dos papeis e processos que se centralisam nas mãos daquelle titular. A idéa, além de reclamada pela pratica, não repugna aos nossos principios politicos, nem á nossa administração e tem a prestigial-a as lições de muitos paizes, dentre os quaes cumpre distinguir a França, os Estados Unidos e a Inglaterra. Aqui no Brasil, ella daria tambem excellentes fructos; e é nesta impressão que applaudimos a lembrança do Sr. ministro da Fazenda, sejam quaes forem as restricções que acaso ainda nos possa inspirar a execução daquelle alvitre. Tanto mais quanto era uma nova repartição, que poderia acolher mais uma legião de incondicionaes amigos do governo, e numa época em que este nem sabe o que ha de fazer do dinheiro...

***

Apesar do desleixo que caracterisa quasi todo o serviço publico, apesar disso, ainda existe gente que trabalha e para quem a justiça não é um favor. Os operarios empregados na conservação dos conductores do rio Douro são um exemplo do que affirmamos. Seria preciso, para aquilatar dos esforços dessa gente, assistir o trabalho ali feito, não por simples operarios da Viação, mas por verdadeiros abnegados, que quantas vezes, altas horas da noite, em trem de soccorro, correm a remendar um encanamento arrebentado, trabalhando na lama, enterrados até o peito, sem a esperança da mais miseravel gratificação.

Pois nem para esses operarios existe um pouco de consideração, um pouco de humanidade. Ainda hontem, quando o trem do pagador descia, effectuando o pagamento miseravel das suas soldadas, foi detido meia hora, no entroncamento de Xerém, aguardando a passagem de um outro trem que levava o chefe do trafego, em passeio pela linha.

E se essa demora viesse acarretar um adiamento nesse pagamento, como poderia ter acontecido, quantas difficuldades para essa pobre gente?

Não é justo nem humano, que tal facto se repita, como tem acontecido varias vezes, ainda mais em se tratando de infelizes operarios, cujos vencimentos, nem sempre são sufficientes para dar de comer á mulher e filhos.

O REGRESSO DO DR. NILO PEÇANHA

S. Ex. viajará no "Lutetia"

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, recebeu communicação telegraphica do Dr. Nilo Peçanha, participando que embarcará de regresso ao Brasil no proximo dia 21 de maio, a bordo do "Lutetia", em companhia do Dr. Raul Fernandes.

Morreu o marquez Santana

MADRID, 21 (Havas) — Falleceu o marquez Santana, antigo ministro e proprietario da "Correspondencia de Hespanha".

IMPRENSA CARIOCA

"REACÇÃO" — Circula desde hontem uma nova publicação quinzenal: é a "Reacção", dirigida pelos Srs. Fernando e Candido Mendes, jornalistas de nome tradicional na direcção do "Jornal do Brasil", que exerceram por longos annos. Tivemos o prazer de receber pessoalmente do Sr. Fernando Mendes um dos exemplares dessa primeira edição, que o conhecido senador pelo Maranhão teve a gentileza de nos offerecer.

A "Reacção" é um orgão de cuidadosa impressão e muito bem redigido, com seriedade de idéas e originalidade de exposição, e aborda assumptos politicos, juridicos, economicos, artisticos e desportivos, tratando de todos de modo a causar bastante agrado. Apezar de ter o novo collega a recommendal-o os dous nomes que o dirigem, que é, afinal, um exito antecipado, aqui registamos os nossos votos sinceros de prosperidade, e pedimos licença para a transcripção do seu programma:

"E' o orgão dos que soffrem, aqui e nos Estados, a pressão dos respectivos governos; e desafogo dos que são perseguidos; o grito dos que vêem a Patria ameaçada pelos que a exploram, ou querem explorar; o protesto contra os que a amesquinham e contra os que a ferem e traicidam."

Quanto custou, mensalmente, a propaganda communista em Londres

LONDRES, 21 (Havas) — De accôrdo com as informações que lhe foram ministradas por certo agente bolshevista, o "Daily Mail" diz que a propaganda communista na Inglaterra custou ao governo dos Soviets Russos mais de vinte e tres mil libras esterlinas mensaes.

DEMITTIU-SE DO GABINETE PRUSSIANO QUE REORGANISAVA

BERLIM, 21 (Havas) — O Sr. Stegerwald, que, segundo os jornaes, havia reorganisado o gabinete prussiano, pediu demissão em vista de ter sido contestada a validade da sua escolha para a presidencia do mesmo gabinete.

Cerca de dez mil trabalhadores das docas inglezas dispensados este anno?

LONDRES, 21 (Havas) — Ao que se annuncia, o Almirantado Britannico pretende dispensar durante o anno corrente cerca de dez mil trabalhadores das docas.

UMA DELEGAÇÃO DA MUNICIPALIDADE DE PRAGA EM VISITA OFFICIAL A CIDADE DE PARIS

PARIS, 21 (Havas) — Chegou hontem a esta capital a delegação da Municipalidade de Praga, que, sob a presidencia do prefeito da capital da Tcheco-Slovaquia, vem em visita official á cidade de Paris.

Recebida pelos conselheiros municipaes de Paris, a delegação foi saudada pelo presidente do Conselho Municipal em discurso de calorosa sympathia, ao qual o prefeito de Praga respondeu declarando que a Municipalidade da capital do seu paiz sentia grande satisfação em proclamar que a Tcheco-Slovaquia seria sempre a fiel alliada da França.

Uma cerimonia religiosa na Casa de Detenção de Nictheroy

Promovida pelas Damas de Caridade da Associação de S. Vicente de Paulo, effectuou-se hoje, na Casa de Detenção de Nictheroy, uma cerimonia religiosa a que assistiram todos os detentos.

Pela manhã foi realisada uma missa cantada, sendo officiante o padre Jacarandá, que fez uma predica, cheia de fé e de encorajamento aos presos.

Depois foram distribuidos pelos detentos doces, chocolate e cigarros, offerecidos pelas promotoras da solemnidade.

O chefe de policia do Estado do Rio fez-se representar por um seu official de gabinete.

Esteve presente aos actos de religião o coronel Alceste Cruz, director do presidio.

QUINTA-FEIRA

O theatro no centenario

THEATRO, *na accepção litteral do termo, quer dizer "lugar de onde se olha". Assim os gregos crearam um vocabulo eminente para designar a construcção dyonisiaca, adossada á collina da Acropole em cujo cimo o Parthenão culminava, servindo de pedestal grandioso a Athena augusta, armada e pacifica.*

Esse lugar, de onde o povo classico dominava superiormente o espaço e o tempo, era um sitio sagrado, como Eleusis ou Delphos.

Evocados pelo prestigio dos poetas, desnublando-se das tradições, ali resurgiam os deuses e os heroes legendarios, os fastos gloriosos da raça repontavam como na terra renascem as sementes das arvores cahidas, as chronicas, destacadas das logographias, tomavam vulto, os homens de outr'ora levantavam-se da sombra e diante do thimele recapitulavam os feitos que os haviam tornado venerandos.

De tal modo a Patria, ligando-se ao Passado pela Poesia, proseguia unida para o Futuro. O exemplo dos antigos servia de estimulo aos novos e o actor que interpretava a obra de um tragico ou que vibrava a satyra de um poeta comico mantinha, como pedia Aristophanes "a unidade do sentimento grego" ou apontava ao povo os erros que lhe compromettiam a virtude, que lhe desoravam o vigor, que o levavam á mollicie preparando pela bastardia do individuo a degradação da nacionalidade.

Assim o theatro foi para os gregos uma verdadeira escola de energia civica.

Toda a cultura de uma nação reflecte-se no seu theatro, que não é só "o lugar de onde se olha" como é tambem o mostruario onde se vê.

E' como um littoral de onde quem nelle chega abrange, em conjunto, todo o progresso de uma raça.

No theatro apura-se o vernaculo mantendo-se-lhe a legitima prosodia, escoimando-se a phrase de todos os vicios que a deturpem, empregando-se os termos proprios e prestigiando-se os modismos do povo, de tanta força expressiva em certas locuções, como exornou Victor Hugo na sua famosa defesa do dizer plebeu.

No theatro commenta-se a historia, manifesta-se a vida da collectividade, analysam-se os costumes, exhibem-se os caracteres e a poesia original do povo, sempre sincera, enflora aqui, ali as scenas com as suas imagens.

O livro é mais profundo, de penetração mais difficil: para sentil-o é necessario conhecer intimamente o idioma.

O theatro expõe-se logo e das suas escaleiras, quem quer que por ellas suba, avista o bastante para julgar o adiantamento de um paiz, ver como nelle se vive e, de um lance d'olhos, apprehende não só o tumulto das ruas como devassa a intimidade domestica e nella familiarise-se com as almas, e observa-se, desde o trajo, as maneiras e as attitudes até as manifestações mais delicadas do sentimento.

Atravez das maiores catastrophes o theatro sempre esteve á tona, até quando o livro, desapparecido em subterraneos ou acorrentado nos mosteiros, escondia-se dos barbaros.

Na Grecia elle resistiu a todos os assaltos. Em Roma, quando os gladiadores attrahiam o povo ao Colyseu e os mimicos faziam a delicia da plebe nas callejas, os histriões emigraram com o repertorio antigo, desde as attellanas até as comedias de Plauto, Pacuvio e Terencio e as tragedias de Seneca. Na Idade-Média, no mais furioso periodo da carnificina barbara, Chilperico arma um tablado em Soissons, entre as tendas dos seus soldados hirsutos, para representar uma comedia de Terencio. No intervallo de uma invasão e outra as naves das basilicas resoam, enchem-se de uma multidão curiosa e ante os altares desenvolvem-se os dramas biblicos e sacramentaes escriptos e desempenhados por frades e monjas, dentre as quaes se destaca a figura de Hroswitha.

Levantam-se palcos nas estalagens, representa-se nas praças, ao ar livre. Bandos de actores viajam de cidade em cidade com as suas frandulagens e sobre os destroços deixados pela passagem das hordas invasoras as rodas dos seus carros, feitos á maneira do de Thespis, cavam sulcos como os do arado nas terras de semeadura.

A Renascença amanhece e logo inaugura, com opulencia, a representação de comedias como as que, em Florença, deslumbraram os convivas de Lourenço de Medicis, o Magnifico. E mais perto de nós, em França, durante a sangueira da revolução, enquanto funccionavam os tribunaes de morte, o theatro distrahia o povo offerecendo-lhe, desde a tragedia como Carlos IX de Joseph Chenier, até a opera comica Madame Angot ou la poissarde parvenue.

E nós...? Nas vesperas do centenario da nossa independencia, cem annos de vida autonoma em dois regimens, conseguimos apenas... construir um theatro para o estrangeiro á custa de impostos cobrados ao nacional, mantendo-lhe o fausto xenomaniaco por exacções praticadas contra os que lutam pela restauração do nosso theatro, como sejam pesados tributos sobre as companhias brasileiras e (risum teneatis?) a coima de dez mil réis por acto de peça que o censor policial (?) (que não tem olhos para aquillo que por elles entra, que são os films, alguns delles enxameados de moscas cantharidas) leia, expurgue e lhe ponha o "visto" para que corra na scena.

Como progresso não ha duvida que é mais do que um passo, é toda uma carreirada, mas como as faziam os MATEUS, *descriptos pelo poeta:*

De pés virados, marcha avessa e rude,
Bedos atraz, calcanhos para a frente...

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

O detentor da "Taça Pereira Lobo"

ARACAJU', 21 (A. A.) — O Club Sportivo de Sergipe conquistou a taça Pereira Lobo, offerecida pelo prefeito da capital, Dr. Baptista Bittencourt.

Essa taça foi disputada pelos Clubs Sergipe e Cotinguiba.

TRATANDO DO DESTINO DA CIDADE DE VILNA

BRUXELLAS, 21 (Havas) — As delegações da Polonia e da Lithuania trataram hontem conjuntamente do destino que terá a cidade de Vilna.

Commemorando o martyrio de Tiradentes

HOMENAGENS TRIBUTADAS HOJE, A' MEMORIA DO GRANDE PRECURSOR

O anniversario do glorioso martyrio de Tiradentes, sacrificado á causa da independencia do Brasil, e da Republica, que sonhára implantar em sua terra livre, foi hoje solemnisado condignamente, sem o estrepitoso fulgor das grandes pompas, mas com o sincero fervor dos grandes cultos civicos.

Embora o máo tempo que reinou ás primeiras horas da manhã tivesse prejudicado algumas das cerimonias commemorativas, as homenagens tributadas á memoria do sublime herõe e martyr alcançaram, despertando nas almas os mais altos sentimentos patrioticos, uma imponencia que honra a nossa gente, sendo significativa a parte que nessa commemoração coube aos estabelecimentos de ensino.

No curso primario e secundario da rua Sorocaba

Teve grande brilho a festa levada a effeito hoje, ás 11 horas da manhã, no curso primario e secundario da rua Sorocaba, em commemoração á execução de Tiradentes.

O professor Ignacio Bastos, director do curso, fez uma patriotica conferencia sobre "Tiradentes de hontem e de hoje", discorrendo longamente em torno do assumpto, e o alumno Leopoldo Guimarães Filho falou a respeito da organisação do curso e do desenvolvimento de seu programma de ensino.

Os oradores receberam muitos applausos dos numerosos assistentes.

No Gymnasio Pio Americano

Realisou-se hoje, no Gymnasio Pio Americano, a festa civica commemorativa da gloriosa data nacional que é o 21 de abril.

Os salões do conceituado estabelecimento se achavam artisticamente ornamentados e todo o corpo de alumnos, em numero de duzentos e cincoenta, approximadamente, fardados, a primeiro uniforme, se preparavam desde cedo para a execução do programma, organisado a capricho e que constava do seguinte:

A's 8 1|2 horas, foi hasteada a bandeira cerimonia esta solemnisada pelo batalhão escolar, que prestou as devidas continencias, ao som da marcha batida, cantando, após, em côro, os hymnos a Tiradentes, Nacional e da Bandeira.

Em seguida, o director do gymnasio fez uma breve, porém, significativa allocução allusiva a Tiradentes, estimulando ao mesmo tempo os seus jovens dirigentes que prestavam naquelle momento tão merecido culto á grande data nacional.

Após algumas evoluções feitas pelo batalhão escolar, no pateo do gymnasio, deu-se cumprimento á 2ª parte do programma, a qual se compoz de exercicios de gymnastica sueca, tendo impressionado bastante os espectadores, já pela precisão, já pela uniformidade dos movimentos, logrando alcançar innumeras palmas da assistencia.

A's 11 horas teve logar a sessão civica, sendo dada a palavra ao Dr. Honorio Sylvestre, lente do Gymnasio Pio Americano e do Pedro II, que discorreu sobre a personalidade de Tiradentes e os precursores da independencia.

Falaram diversos alumnos, e a sessão, que fora aberta com o hymno a Tiradentes, fechou com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos.

A parte musical esteve a cargo do maestro Oscar Lorenzo, lente do estabelecimento.

A's 4 1|2 dirigiram-se todos para a Quinta da Boa Vista, onde se realisaram corridas a pé e jogos diversos.

O Centro dos Carteiros festejará a data de hoje com uma conferencia civica e social, a realisar-se na séde social, á rua Buenos Ayres n. 170, ás 7 horas da noite.

Aspectos da commemoração na Escola Tiradentes: a commissão de alumnos em torno ao busto do Martyr, a directora e as professoras da escola e numerosos alumnos á porta daquelle estabelecimento de ensino

Na Escola Tiradentes

Não obstante os concertos que estão sendo feitos na Escola Tiradentes, cujo soalho está sendo substituido em algumas salas, a commemoração do supplicio do proto-martyr da Independencia teve, naquelle sitio onde um officina do saber substitue o patibulo do seu martyrio, uma commemoração condigna, pois a directora desse estabelecimento, D. Iza Macedo, convocou os alumnos para uma sessão civica, realisada por classes, perante as quaes as respectivas adjuntas, em linguagem adequada ao espirito e ao preparo desses auditorios infantis, evocou a gloria e o feito do patrono da Escola. Depois, tendo sido cantado o Hymno Nacional, os alumnos desfilaram ante o busto de Tiradentes, cobrindo-o de flores.

HEDIONDO CRIME

Dous maritimos sacrificam um joven e matam-no afogado

A POLICIA DE NICTHEROY DESVENDA A NEGRA HISTORIA

Fomos depois á Casa de Detenção, onde está recolhido Felippe. E' elle um preto moço, robusto, demonstrando pela musculatura uma grande força.

— Sabe que é accusado por João Alves?

— Sei. Elle tem medo, porém, a historia é como já contei.

— Quer repetil-a?

— Pois não.

E Felippe descreveu a seu modo o que occorreu naquella noite sinistra.

A sua narrativa é curiosa. Disse-nos elle:

— Quasi ás 7 horas da noite saimos de bordo. Eu, João Alves e Francisco. Este quizera vir em nossa companhia. Não o conhecia. Na Ponta da Areia andamos pelos botequins bebendo. Já quasi ás 11 horas embarcámos novamente. Ao atracarmos ao "Bocaina", o vigia gritou-nos que fizessemos ao largo. Remámos novamente para a Ponta da Areia. Saltei com Francisco ficando João Alves no bote. Poucos passos havia dado, quando tres individuos cairam sobre mim de bordoadas. Reagi. Um delles feriu-me a faca. Não cai porque não "gosto de cair", aguentei firme. Depois os tres partiram. Na confusão não vi mais Francisco. No dia seguinte voltei para bordo. O vigia aconselhou-me a procurar a policia. Recusei porque não sabia quem eram os tres que me haviam aggredido. Soube depois do desapparecimento de Francisco. Nada tinha com o caso e fiquei ainda quieto. Só posso attribuir o crime aos tres que me aggrediram...

UM CADAVER BOIANDO

Com as entrevistas acima, abrimos um parenthesis á narração coordenada desse crime tenebroso.

Tinha a policia convicção enraizada de que Francisco fora victima de um crime, quando ante-hontem foi a policia avisada de que apparecera boiando um cadaver junto á ponte da Armação. Para ahi se dirigiu o 2º delegado auxiliar, Dr. Portella, já encontrando o corpo em terra. Era o cadaver, justamente, de Francisco Mendonça.

Removido para o necroterio, foi necropsiado, verificando os medicos que a asphyxia por submersão fora a "causa-mortis". Quanto a ecchymoses e contusões, devido ao estado de decomposição em que estava o cadaver, não foi possivel verificar-se se elle as apresentava.

RECONSTITUINDO...

Pelas circumstancias que rodeiam esse caso e pelas declarações dos dous presos, a hypothese mais acceitavel é de que João Alves e Felippe tomaram no hediondo crime coparticipação egual. Tinham ambos os mesmos intentos. Talvez Francisco reagisse. Na ilha do Mocanguê lutaram. Afinal dominaram a sua victima. Receiosos de que Francisco tudo viesse a revelar, atiraram-n'o ao mar. Poderiam tel-o feito na ilha, ou de regresso. Do bote não seria difficil, com um empurrão, facil seria a qualquer dos dous scelerados atiral-o ao mar. Tambem póde se dar o caso de que Francisco desmaiasse na ilha, e então a empresa dos bandidos teria sido mais facil. Devia ter sido terrivel e tetrica a scena. Francisco, vendo-se nas trévas, desamparado, agarrado pelas mãos brutas de Felippe conseguira arrancar-lhe a faca que trazia no cinto e tel-o-ia ferido.

Tudo, porém, são conjecturas. Apenas se póde affirmar que os dous maritimos atiraram a sua victima ao mar, praticando um crime, para occultar outro crime.

O INQUERITO

Dentro de poucas horas, espera o 2º delegado auxiliar obter a confissão completa dos criminosos. Que elles mentem, está comprovado já no inquerito.

Todos os pontos da descripção por elles feita da viagem tragica, estão desmentidos, por outros depoimentos. Delles depende os esclarecimentos dessa tragedia desenrolada nas trevas e que teve por testemunha apenas a noite muda e escura e o mar que tinha o dorso immenso agitado pelas ondas encrespadas.

A VICTIMA

A victima desse crime, desse impressionante crime, parecia ter menos edade do que na verdade tinha. Não se lhe dava mais de 16 annos. Era Francisco Mendonça, notado pela sua physionomia sympathica e pelos seus modos delicados, afeminados mesmo.

Francisco era filho da viuva Amelia de Mendonça Ferreira, residente em Angra dos Reis, e tinha duas irmãs residentes nesta capital.

Hontem foi o seu cadaver sepultado no cemiterio de Maruhy.

Toda a Alta Silesia, quer o presidente do Reichstag, deve continuar incorporada ao Reich!

BERLIM, 21 (Havas) — O Sr. Loebe, presidente do Reichstag, ao abrir hontem os trabalhos parlamentares, pronunciou um discurso em que disse que a maioria das Communas e todas as cidades da Alta Silesia tinham optado pela annexação á Allemanha e por conseguinte toda a região devia continuar incorporada ao Reich.

Já que a policia não vê...

Todo o cuidado com os gatunos

A residencia do Sr. Isauro Braulio, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 255, foi assaltada. Os gatunos lá entraram passando a mão em varias peças de roupa e muitos objectos, tudo na importancia approximada de 400$000. Entraram os ladrões, fizeram a limpeza, sairam e ninguem os viu.

Só mais tarde o Sr. Isauro deu pelo roubo, indo apresentar queixa á policia do 16º districto, que instaurou o classico inquerito e está em diligencias...

Vão acabar as continuas moratorias dos alliados á Allemanha!

Informações da imprensa franceza, ingleza e allemã

PARIS, 21 (Havas) — Consta ao "Echo de Paris" que o Sr. Briand, na proxima conferencia de Hythe, insistirá junto ao Sr. Lloyd George, pela necessidade da cooperação da Inglaterra com a França na occupação da bacia do Ruhr.

Ainda segundo o "Echo de Paris", o primeiro ministro da França, em carta dirigida ao seu collega do gabinete britannico, accentuava que o Parlamento e o governo francezes julgavam unanimemente que havia finalmente chegado a hora de acabar com as continuas moratorias que os alliados vinham concedendo á Allemanha.

LONDRES, 21 (Havas) — "O Times", tratando da attitude da Allemanha em face da questão das reparações, diz que o Reich, muito embora culpado de contumacia em fugir ao cumprimento das obrigações do Tratado de Versalhes, podia ainda apresentar propostas. Era preciso, porém, que as propostas fossem praticas e decisivas. Do contrario — termina o "Times" — como já declarou o Sr. Lloyd George, a occupação militar, se fôr necessaria, se fará conjuntamente, sem solução de continuidade da harmonia que sempre existiu entre os alliados.

BERLIM, 21 (Havas) — O jornal "Oito horas da noite" diz-se informado de que o texto das novas contra-propostas allemãs aos alliados ficou definitivamente assentado hontem á noite e serás transmittido directamente aos governos alliados.

PARIS, 21 (Havas) — O presidente do Conselho conferenciou hontem, á noite, com o marechal Foch e o general Weygand, respeito da annunciada entrevista que terá com o chefe do gabinete britannico. Nessa conferencia foram discutidas as novas medidas a serem applicadas contra a Allemanha depois de 1º de maio, na falta de execução dos compromissos a que o Estado allemão se acha obrigado.

O typho epidemico em Itú

S. PAULO, 21 (A. A.) — Com destino á cidade de Itú seguiram hoje dois inspectores sanitarios, que ali vão dirigir os trabalhos de combate ao typho, actualmente grassando naquella cidade sob caracter epidemico.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS [illegible] RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NAS FORJAS DA POLITICA...

Estão já negociando a candidatura Arthur Bernardes

O QUE SE SABIA NA CAMARA

A [illegible] da Camara durou instantes e foi [illegible] pelo Sr. Octacilio de Albuquerque.

O "leader" paulista, Sr. Carlos de Campos, indigitado para presidente da Camara

As contestações já não interessavam mais. Em todas as rodas o objecto de conversas e commentarios eram as tramoias e conchavos propostos em nome do Sr. presidente da Republica, em torno da eleição da mesa e de outras providencias politicas.

Ao que se sabe, S. Ex. o chefe da Nação, pretende preparar um fim de governo tranquillo, com unanimidade na Camara e com licença ampla para as cousas que se não relacionam com a politica. Chegado de Pernambuco o Sr. Estacio Coimbra, "leader" escolhido do governo, embarcou logo para Petropolis, onde entreteve conferencia longa com o Sr. Epitacio Pessoa. Desse colloquio deveriam [illegible] cousas. E nasceram.

O "leader" procurou os Srs. Carlos de Campos, Mello Franco e Octavio Rocha, na Camara, hontem, propondo uma transformação [na] mesa da Camara. Em troca dessa transformação ficaria assentada a candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, [ca]bendo ao Sr. Epitacio Pessoa apontar o nome do vice-presidente. Desejoso de afastar [M]inas da presidencia do Monroe o Sr. presidente da Republica remetteu, por intermedio do "leader" a seguinte chapa de candidatos aos postos: presidente, Sr. Carlos de Campos, ou alguem por elle, vice-presidente, o Sr. Octavio Rocha, ou alguem por elle, e 1º secretario, o Sr. Raul Alves. Quanto aos demais secretarios, S. Ex. propoz a reeleição. A noticia surprehendeu aos mineiros. Senhor della e attendendo á consulta, o Sr. Mello Franco, na qualidade de "leader" procurou entender-se com o Sr. Arthur Bernardes. O Sr. Carlos de Campos consultou o Sr. Washington Luis, e o Sr. Octavio Rocha indagou do Sr. Borges de Medeiros a sua opinião.

Até hoje, á ultima hora nenhum dos tres [pr]eccinadores haviam respondido ainda.

Atraz destas vieram outras noticias. Tres [sã]o os nomes apontados para a chapa, como vice-presidentes: os Srs. Carvalho Chaves, José Bezerra e J. J. Seabra. Pelo primeiro "torce" o Sr. Epitacio Pessoa, pelo segundo o Sr. Estacio Coimbra e pelo terceiro os representantes da Bahia.

Por mais absurdo que pareça, os politicos não tratam de outra cousa. O Sr. presidente da Republica quiz agitar a questão [com] o intuito de influir melhor na Camara. Os "leaders" mineiro, paulista e gaúcho, não appareceram hoje no Monroe, baralhando sobre a organisação da mesa, o Sr. Bueno Brandão disse:

— Não está nada assentado.

De qualquer modo, a solução desse problema influirá nos reconhecimentos dos contestantes que se degladiam ainda na Camara.

De tudo que se podia colher, uma cousa [nã]o merece contestação: o Sr. presidente da Republica, por intermedio do "leader", Sr. Estacio Coimbra, propoz a remodelação da mesa da Camara, accenando com um accordo em torno do nome do Sr. Arthur Bernardes para a successão presidencial. Pessoa chefe da Nação em crear um final tranquillo de governo... Harmonisados Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, tudo marcharia bem... E' o que resta ver.

O Sr. ministro da Justiça deixou Caxambú

CAXAMBÚ, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Um carro reservado ligado ao expresso mineiro seguiu hoje para ahi, acompanhado de seu filho Alcysio, o Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

O embarque esteve muito concorrido.

A POLICIA MILITAR E UMA HOMENAGEM AO GENERAL PESSOA

Foi inaugurado o busto em bronze de S. Ex.

Foi hoje, afinal, inaugurado no pateo da Policia Militar, á rua Frei Caneca, no quartel general, o busto de bronze do general Pessoa, commandante daquella corporação, em prova de reconhecimento dos serviços que S. Ex. lhe tem prestado.

Foi orador o 1º tenente Raul Carlos Sampaio, que teve occasião de dizer que aquelle busto bem merecia que todos os officiaes e praças, sempre que por ali cruzassem, fizessem uma commovida continencia, em signal de gratidão ao homem habilidoso e energico, ao [illegible] administrador que dera — no conceito do Sr. Raul Carlos Sampaio — efficiencia á Policia Militar.

Descoberto o bronze, que se achava envolto na bandeira nacional, uma banda de musica da brigada tocou o nosso Hymno, desfilando em seguida um batalhão formado de varios pelotões de todos os outros. Poucos instantes depois chegava o general Pessoa, acompanhado de uma de suas Exmas. filhas, subindo ao salão nobre, de onde assistiu a varios exercicios.

A festa animou-se: houve "lunch", cinematographo com fitas instructivas, muita musica e, o que mais agradou, a boia foi melhorada.

O "Glendevon" veiu carregado de café

A Saude do Porto procedeu, á tarde, á visita regulamentar ao vapor inglez "Glendevon", chegado de Santos, encontrando-o em boas condições sanitarias.

O cargueiro inglez veiu carregado de café e consignado a Houlder Brothers Company.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo bom; temperatura em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, tendendo a bom (1), temperatura estavel á noite, em ascensão de dia (1), ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) alguma probabilidade.

[illegible] — Serviço telegraphico [illegible]

A peste bovina em S. Paulo

A Camara dos Deputados do Uruguay vae ouvir o ministro das Industrias

Uma commissão de especialistas argentinos vem ao Rio

O governo da Argentina consultou ao ministro das Relações Exteriores sobre a conveniencia de vir já ao Brasil uma commissão de especialistas daquella Republica para, conjuntamente com uma commissão brasileira, estudar a peste bovina e os meios de combatel-a.

O Dr. Azevedo Marques, depois de ouvir os Srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura, respondeu affirmativamente.

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — A Camara dos Deputados resolveu ouvir em sessão extraordinaria, na proxima quinta-feira, o Sr. ministro das Industrias, a quem dará tambem algumas informações acerca das medidas adoptadas contra a peste bovina, recentemente apparecida em S. Paulo.

Cede ou não cede o jardim, Sr. Pires do Rio ?

Em setembro do anno passado, quando, para evitar desastres, frequentes naquelle ponto, a Prefeitura nivelou um trecho da rua do Estacio de Sá, fazendo desapparecer o chamado "joelho da morte", foi solicitado ao ministro da Viação licença para ser entregue ao publico o jardim da caixa d'agua ali existente. Tencionava a municipalidade melhoral-o, encarregando-se depois da sua conservação. Até hoje, porém, o Ministerio da Viação não resolveu ceder aquelle logradouro, pelo que, mais uma vez, a Prefeitura vae dirigir-se ao Sr. ministro da Viação.

ASSIM E' QUE UM CHEFE DE ESTADO DEVE VIAJAR...

Como o Sr. Balthazar Brum foi recebido em Salto

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Communicam de Salto que ás 10 horas do dia de hontem chegou áquella cidade o Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro das Relações Exteriores, do Sr. ministro da Guerra e de outras pessoas que formam a comitiva presidencial.

O chefe da Nação, áquella hora, já era aguardado por uma enorme multidão, que o acompanhou, após o seu desembarque, e lhe fez estrondosa manifestação de regosijo, acclamando o seu nome. O Dr. Balthasar Brum dirigiu-se para o palacio do Conselho Departamental, onde lhe foram dadas as boas vindas pelo presidente do Conselho, Sr. Thevenet, que proferiu um pequeno discurso de saudações, muito carinhoso e enaltecedor da obra realisada pelo chefe do Estado. Respondeu-lhe o Sr. presidente da Republica num eloquente improviso, que foi muito applaudido por toda a assistencia. Durante o caminho que vae da estação ao palacio departamental, das janellas dos predios foram arremessadas muitas flores sobre a carruagem presidencial, vendo-se numerosas senhoras victoriando o nome do primeiro magistrado da Nação.

A recepção feita em Salto ao Dr. Balthasar Brum foi uma verdadeira apotheose, pela imponencia das manifestações. O Conselho offereceu ao Dr. Brum e respectiva comitiva um lauto almoço, depois do qual o chefe da Nação assistiu a uma festa em sua honra que teve logar no Lyceu da cidade, festa que revestiu um alto relevo pelos elementos que concorreram para lhe dar grande brilhantismo.

A visita que em torno da cidade foi feita pelo Dr. Balthasar Brum deu motivo a novas demonstrações de sympathia, o mesmo acontecendo quando se realisou a recepção do Sr. presidente da Republica na chefatura da policia e no grande banquete popular que se celebrou á tarde, e no qual tomaram parte todas as autoridades locaes e os mais altos representantes do commercio e da industria de Salta, bem como todo o corpo consular.

Nesse banquete, o presidente do comité de festejos em homenagem ao chefe de Estado, Sr. Garibaldi, offereceu o banquete ao Dr. Balthasar Brum, o qual respondeu em termos muito eloquentes e expressivos, agradecendo a offerta, que foi feita em nome da cidade.

O Dr. Balthasar Brum e a sua comitiva seguirão na manhã de hoje para Paysandú, onde deverão chegar ás dez horas da manhã.

SELVAGEM !

SEDUZIU A PROPRIA IRMÃ

SANTOS, 21 (A. A.) — Compareceu perante ás nossas autoridades policiaes a menor de nome Etelvina de Jesus, de 16 annos de edade, moradora no sitio Santa Maria, que, em prantos, apresentou queixa contra seu irmão Antonio de Oliveira, accusando-o como autor de sua deshonra.

Na exposição feita, a referida menor narrou que seu irmão é casado e residente na capital deste Estado, para onde a levara em dezembro ultimo, regressando depois a esta cidade. Uma vez aqui, Antonio escreveu-lhe uma carta chamando-a para esta cidade, promettendo-lhe roupas e outros presentes, dando para isso o endereço de um hotel qualquer, aqui.

Attendendo a esse chamado, a infeliz menor chegou aqui e procurou o hotel indicado, não sendo, porém, ali encontrado o seu irmão.

Deante disto foi ella para a residencia dos seus paes, no sitio Santa Maria, onde mais tarde foi buscal-a Antonio. Trazendo-a para aqui hospedou-a no Hotel Madeira, onde, com promessas, embora sempre repellidas, conseguiu violental-a. No dia seguinte, Antonio levou-a para S. Paulo, tentando ainda reproduzir a scena da vespera, no que foi energicamente contrariado, sendo ella por esse motivo enviada novamente para esta cidade pelo barbaro irmão.

A policia, tendo apurado a criminalidade de Antonio de Oliveira, enviou o pedido de prisão preventiva ao juiz competente, que expediu ordem de captura contra o criminoso.

A requerimento do delegado policial desta cidade foi preso na capital do Estado o irmão monstro e para aqui transportado, afim de responder a jury.

FALLECIMENTO EM CUYABÁ

CUYABÁ, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, á noite, repentinamente, a joven senhorita, filha do coronel Faria Albernaz, thesoureiro da delegacia fiscal.

O facto causou geral consternação. O enterramento foi feito hoje, ás 10 horas da manhã, com grande acompanhamento, provando isso a sympathia que gosa o velho servidor na sociedade cuyabana.

AJUDANDO O POBRE A VIVER

Cinco toneladas de generos vendidos na feira livre do Engenho Novo !

O regosijo da Liga dos Inquilinos e Consumidores

Alcançou extraordinaria concorrencia a feira livre de hoje, na praça do Engenho Novo. Deram o melhor resultado as providencias da Superintendencia do Abastecimento, para regularisar o serviço de vendas, evitando os atropelos.

A feira de hoje foi assignalada pelo concurso de um novo fornecedor, o Sr. Bellarmino Coimbra, de Santa Rita de Jacutinga, que fez a remessa de 19 cestos de vagens, 4 cestos de aboboras e muitos outros de chuchus e abacates, que, pela sua tentadora qualidade foram rapidamente adquiridos.

Funccionou tambem, com grande resultado, uma barraca de brinquedos, que, na feira de hontem fizera excellente negocio. Um outro vendedor apresentou-se, vendendo fôrmas para doces, custando cada grupo de tres dellas 1$200.

Grande extracção continuam a ter os productos da Salsicharia Continental e os cereaes do Rio Grande do Sul. As barracas para a venda de feijão, arroz, farinha e assucar e fructas, ao terminar a feira, continham apenas saccos vasios.

As fructas mais procuradas foram os abacates, vendidos a 1$ a duzia, e os de maior tamanho, a 1$500 a duzia. Os ultimos são vendidos commummente cá fóra a 8$ a duzia!

Os caminhões ao serviço das feiras livres transportaram hoje cinco toneladas de productos, tendo voltado apenas duas duzias de limões e um punhado de vagens.

O Sr. Abel de Almeida, encarregado da fiscalisação das feiras livres, declarou-nos, hoje, não ser verdade que a fiscalisação dos generos alimenticios tenha encontrado generos deteriorados na feira livre de hontem. E' de toda conveniencia que os encarregados de zelar pelo estomago da população exerçam vigilancia nas feiras livres, mas, na de hontem não foi a Superintendencia scientificada de nenhuma apprehensão de generos imprestaveis.

A Superintendencia do Abastecimento tem recebido muitas propostas de productores do interior, para o fornecimento ás feiras livres, dependendo a sua acceitação dos resultados das syndicancias sobre a idoneidade dos proponentes. Podemos adeantar, entretanto, que uma grande fazenda de Sylvestre Ferraz, em Minas Geraes, está em adeantadas negociações para a venda dos seus productos de lavoura e de pomicultura, nas feiras livres, onde será tambem iniciada, por estes dias, a venda de kerozene, sabão, calçado e miudezas caseiras.

A feira livre de amanhã será na praça Verdun, no Andarahy.

Esteve reunido, hontem, o conselho deliberativo da Liga dos Inquilinos e Consumidores. Entre outros assumptos, resolveu o seguinte: Conceder o titulo de socio bemfeitor ao Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento; considerar como socios da Liga, sem o pagamento das mensalidades, todos os lavradores, concorrentes ás feiras livres; officiar á Associação Brasileira de Imprensa, pedindo todo o apoio para o bom exito das feiras; realisar uma grande reunião no proximo domingo, para empossar o Dr. Dulphe, no cargo de socio.

Confirmando a noticia que damos em outro local, o superintendente do Abastecimento, Dr. Dulphe Pinheiro Machado recebeu do coronel Jeronymo Guedes Fernandes, proprietario da chacara da Conceição, em Minas Geraes, a seguinte communicação: "Não posso deixar de attender ao seu fidalgo e honroso appello, para tomar parte, com os meus productos, nesse bello certamen das feiras livres. Nesta quadra afflictiva que atravessa a população da minha terra, ou que todos atravessamos, nós, nesta luta incessante e titanica pela existencia, sob o guante de aço da sordida ganancia do vendeiro, que vae enriquecendo á custa das lagrimas, da miseria e das amarguras de seu semelhante, o pequeno mercado livre, como o conceberam o seu elevado descortino e a capacidade, sem rival, do meu nobre amigo, é o que se póde chamar um desses feitos tão humanitarios e tão proveitosos, que, sem duvida, e com inteira justiça, o vão levando ao reconhecimento dos seus concidadãos, e á mais franca e mais sincera das popularidades. Apresento-lhe, pois, como chefe de familia e como homem do trabalho, as minhas hosanas e os meus mais intimos e cordiaes parabens. Que a idéa cresça e medre, sobranceira e heroica, e que as feiras se desdobrem e se incrementem, para real beneficio da collectividade, são os votos ardentes deste seu devotadissimo amigo, que tanto se enthusiasmou por mais esse extraordinario commettimento em favor de nossos lares e em proveito dos homens do campo, que, assim, tambem, se vão libertando da "pressão" e do "terror" do feroz intermediario. Estamos numa época de inverno ou do frio que se approxima, em que a chacara da Conceição nenhumas fructas tem de valor e dignas de figurarem nesse mostruario. Tempo virá, porém, em que mandarei productos finos e de valor, e por preços ao alcance de todos os consumidores. Por enquanto limitar-me-ei a remetter aves, queijos, ovos, manteiga, feijão, etc.; mas irei preparando o terreno e concorrendo com o que arranjar, até vir a estação de nossos bellos fructos".

Os socialistas de Montevidéo adherem á Internacional de Moscou

As 21 condições foram acceitas por grande maioria de votos

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O partido socialista, por grande maioria de votos ratificou a sua adhesão á Terceira Internacional de Moscou, approvando as suas 21 condições.

Apanhado por uma barreira

S. LOURENÇO DA MATTA, 20 (Pernambuco) (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, quando cavava terra, para o serviço do calçamento da cidade o jornaleiro José Aroxa, succedeu cair uma barreira, que attingiu em cheio o infeliz operario, deixando-o em estado grave.

O "Glamorganshire" abarrotado de carga

Lançou ferros, á tarde, na Guanabara, o paquete inglez "Glamorganshire", consignado á Mala Real Ingleza.

A unidade mercante ingleza procede de Santos, com carregamento variado. Foi encontrada em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

ESTARA' LOUCO O MANOEL ?

Sem motivo, esfaqueou tres pessoas

Parece tratar-se de um louco. De outra fórma não se explica o gesto do rapaz, entrando num estabelecimento, e ferindo, sem que nem para que, tres pessoas, com uma faca de sapateiro.

A' tarde, quando era grande o movimento na "tendinha" da rua Leopoldina Rego numero 16 A, na estação de Ramos, ali entrou Manoel Nascimento da Silva, de 23 annos de edade, preto, sem domicilio.

Nada disse. Após uma contracção da face, sacou elle da arma avançando para o proprietario da casa, José Pereira dos Santos, ferindo-o no mamelão esquerdo. Não contente, empunhando a faca, avançou para os circumstantes, que se escaparam, á excepção de José Costa Salgueiro, residente á rua Pereira Landim n. 52, e Domingos Fallassi, morador á rua Nova Sião n. 29. O primeiro foi attingido no hombro esquerdo, e o ultimo na altura do estomago.

O alarido fez accorrer muita gente, sendo Manoel contido, a muito custo, por duas praças da Policia Militar, enquanto era chamada a Assistencia, para acudir ás victimas, cujo estado não se afigura grave.

Manoel foi levado para o 22º districto, onde não deu explicações sobre o seu acto. Foi autuado, presumindo, entretanto, as autoridades que tenha elle tido um accesso de allucinação, pelo que Manoel será submettido a exame de sanidade.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Um marujo ferido a bordo do "Kormorant"

Occorreu á tarde um accidente a bordo do vapor inglez "Kormorant". O marujo de nacionalidade britannica Duchkman Guid, de 40 annos de edade, teve um dos dedos da mão esquerda esmagado, quando trabalhava com um dos "guinchos" de bordo.

A Assistencia soccorreu-o e a Policia Maritima foi scientificada do facto.

UM AVIADOR URUGUAYO EM TERRITORIO BRASILEIRO

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Em virtude de uma avaria verificada na pá da helice do apparelho do aviador Berisso, este aterrou em territorio brasileiro, a alguns kilometros de S. João Baptista. No caso da avaria ser irreparavel no local onde o aviador Berisso se encontra, o apparelho será enviado para esta capital por trem.

A GRÉVE DAS PADARIAS EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Tende a normalisar-se a situação creada pelo encerramento das padarias, dado o numero de estabelecimentos que já abriram as suas portas e reataram os seus trabalhos de fabricação do pão.

Os estabelecimentos que persistirem em ficar fechados serão occupados pelo municipio, afim de evitar que o pão falte nesta capital. O pão que se tem fabricado tem chegado sufficientemente para toda a população.

TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY CLUB

Eis o resultado da corrida realisada hoje, no prado do Itamaraty:

Pareo "6 de Março" — 1.100 metros. — Correram: Categorica, A. Fernandez; Peseta, M. Silva; Pierrot, C. Fernandez; Jarda, J. Baptista e Aeroplano, J. Escobar.

Não correram Liquette, Algra e Argonauta.

Venceram: Pierrot; Aeroplano em 2º e Categorica em 3º.

Tempo, 69" 4|5.

Poule, 14$800; dupla, 27$100.

Movimento do pareo, 5:727$000.

Pierrot destacou-se para triumphar facilmente por um corpo sobre Aeroplano, que fez boa carreira.

Pareo "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros. — Correram: Sinhá Flor, A. Rosa; Louvain, J. Escobar; Bravata, H. Coelho e Relampago, R. Cruz.

Não correram: Mordomo e Gallo.

Venceram: Sinhá Flor; Louvain em 2º e Bravata em 3º.

Tempo, 70" 2|5.

Poule, 17$700; dupla, 29$700.

Movimento do pareo, 10:195$000.

Sinhá Flor, appareceu na frente seguida de Relampago e dos demais. A filha de Herry Up uma vez na principal posição, logrou vencer por um corpo sobre Louvain.

Pareo "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros. — Correram: Turbulento, A. Fernandez; Metz, E. Rodriguez; Papoula, J. Escobar; Velasquez, A. Rosa e Guapo, R. Cruz.

Não correu Brisbane.

Venceram: Metz; Papoula em 2º e Guapo em 3º.

Tempo, 69".

Poule, 16$000; dupla, 26$400.

Movimento do pareo, 11:859$000.

Guapo despontou seguido de Metz, Papoula, Velasquez, e Turbulento. Na recta final Metz dominou Guapo para triumphar por um corpo sobre Papoula.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros. — Correram: Medor, E. Rodriguez; Sevilha, F. Andrade; Alberacio, O. Coutinho; Centenario, A. Fernandez e Lumiar, C. Ferreira.

Venceram: Centenario; Sevilha em 2º e Lumiar em 3º.

Tempo, 106".

Poule, 83$400; dupla, 131$100.

Movimento do pareo, 19:162$000.

Boa partida, apparecendo na frente Alberacio e Sevilha, seguindo-se-lhes Centenario, Lumiar e Medor.

No Itamaraty, Centenario passou para a ponta, posição que manteve até vencer por tres quartos de corpo sobre Sevilha.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros. — Correram: La Marqueza, C. Fernandez; Roosevelt, W Lima; Marina, E. Rodriguez e Zombador, A. Fernandez.

Não correram Estoril, Mistico, Mirzador e Julepin.

Venceram: Roosevelt; Marina em 2º e La Marqueza em 3º.

Tempo, 100" 4|5.

Poule, 27$100; dupla, 18$100.

Movimento do pareo, 23:761$000.

Roosevelt appareceu na frente seguido de Marina, La Marqueza e Zombador.

Na recta final Marina emparelhou com Roosevelt e em luta vieram até ao vencedor, onde o pilotado de W. Lima conseguiu livrar cabeça. La Marqueza foi terceiro a quatro corpos.

Pareo "17 de Setembro" — 1.609 metros — Correram: Tic-Tac, C. Ferreira; Morenito, C. Fernandez; Almofadinha, W. Lima e Descrente, E. Rodriguez.

Venceram: Descrente; Morenito em 2º e Almofadinha em 3º.

Tempo, 99" 4|5.

Poule, 41$500; dupla, 41$500.

Movimento do pareo, 22:911$000.

7º pareo:

Venceram: Moscatel; Quebec em 2º e Marolo em 3.

Tempo, 111" 2|5.

Poule, 26$100; dupla, 61$700.

Movimento do pareo, 23:106$000. Movimento geral, 123:716$000.

A quarta preparatoria do Senado

JÁ FORAM RECONHECIDOS 19 SENADORES

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PODERES

Apesar de dia feriado o Senado trabalhou muito hoje. Ao meio-dia, conforme a convocação feita hontem, reuniu-se a commissão de poderes sob a presidencia do Sr. Generoso Marques e assignou os pareceres do Sr. Moniz Sodré, reconhecendo os novos senadores pelo Ceará e Rio Grande do Norte, candidatos que não foram contestados. Depois de approvados esses pareceres a commissão os enviou á mesa.

A' 1 hora da tarde, o Sr. Antonio Azeredo, secretariado pelos Srs. Cunha Pedrosa, Alcides Neves, e Hermenegildo de Moraes, assumiu a presidencia e declarou aberta a quarta sessão preparatoria do Senado. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou dos pareceres da commissão de poderes. E, lidos estes, o Sr. Generoso Marques, como presidente da commissão, requereu urgencia para que fossem immediatamente discutidos e votados. Os 24 senadores presentes approvaram esse requerimento e procedeu-se a votação, sendo reconhecidos e proclamados os Srs. Soares dos Santos, pelo Rio Grande do Sul; José Murtinho, por Matto Grosso; Ramos Caiado, por Goyaz; Lauro Muller, por Santa Catharina; Carlos Cavalcanti, pelo Paraná; Adolpho Gordo, por S. Paulo; Raul Soares, por Minas Geraes; Nilo Peçanha, pelo Rio de Janeiro; Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa, pelo Districto Federal; Bernardino Monteiro, pelo Espirito Santo; Antonio Muniz, pela Bahia; Oliveira Valladão, por Sergipe; Mendonça Martins, por Alagôas; Antonio Massa, pela Parahyba; Eloy de Souza e Tobias Monteiro, pelo Rio Grande do Norte; João Thomé, pelo Ceará; Cypriano Santos e Justo Chermont, pelo Pará.

Desses senadores, apenas quatro tomaram posse: o Sr. Adolpho Gordo, a requerimento do Sr. Alfredo Ellis, sendo nomeados os Srs. Ellis, José Eusebio e Eusebio de Andrade, para introduzil-o no recinto; o Sr. Raul Soares, a requerimento do Sr. Bernardo Monteiro, sendo nomeados este e os Srs. Francisco Sá e João Lyra, para recebel-o; o Sr. Mendonça Martins tomou posse a requerimento do Sr. Eusebio de Andrade que, por nomeação do presidente e conjuntamente com os Srs. Costa Rodrigues e Marcilio de Lacerda, foi introduzido no recinto e, finalmente, o Sr. Antonio Massa, que se empossou a requerimento do Sr. Cunha Pedrosa e foi recebido pela commissão composta dos Srs. Jeronymo Monteiro, Benjamin Barroso e Eusebio de Andrade e nomeada pelo Sr. Azeredo. Nada mais houve.

O Sr. Generoso Marques convocou a commissão de poderes para se reunir segunda-feira proxima, ao meio-dia, para ouvir a contestação do Sr. Ribeiro de Britto ao diploma do Sr. Carneiro da Cunha. Nesse dia é que se finda o praso para a contestação.

Os senadores reunir-se-ão amanhã, depois da sessão, no Senado, afim de deliberarem sobre a organisação da mesa e das respectivas commissões.

Segundo o que já está assentado, o criterio a adoptar é o da reeleição geral. O Sr. Azeredo, como vice-presidente, e o Sr. Alfredo Ellis, como presidente da commissão de finanças, serão encarregados de organisar tudo.

Podemos assegurar que para a vaga de 4º secretario será eleito, conforme adeantámos, o Sr. Mendonça Martins, e para a existente na commissão de finanças será, como dissemos, o Sr. Moniz Sodré.

As outras commissões serão depois organisadas.

ENGANADO PELA ESPOSA, SUICIDOU-SE

CORREDEIRA, 20 (S. Paulo) (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se, hoje, em Cachoeira, com quatro tiros de revólver, o negociante daquella praça João Aucansuera, mais conhecido por João Diniz.

O motivo foi o máo procedimento da esposa.

O suicida deixa cinco filhos menores.

UM UNICO CONCORRENTE E ESTE FOI INHABILITADO

CAMPOS, 21 (A. A.) — Terminou o concurso para lente de latim do Lyceu. Foi inhabilitado o unico concorrente. Os examinadores, Srs. Mendes de Aguiar, Nunes Ferreira e o fiscal, Sr. Osorio Duque Estrada, regressam hoje a essa capital.

O director do Patrimonio, em vez de responder a uma consulta, faz uma censura

Em resposta a um telegramma em que o delegado fiscal no Espirito Santo consultava sobre o laudemio a pagar nos pedidos de transferencia de terrenos de marinha, anteriores a 1915, o Sr. director do Patrimonio Nacional declarou que, sendo a consulta materia de direito, deve ser dirigida ao procurador fiscal da respectiva Delegacia Fiscal, que é o orgão de consulta e não a Directoria do Patrimonio Nacional.

Cumpre ainda ter a Delegacia Fiscal em consideração a doutrina da ordem do Thesouro de 12 de setembro de 1847, em que se declara que o Thesouro não é assessor nato das antigas Thesourarias de Fazenda, actualmente Delegacias Fiscaes, para ditar-lhes as sentenças que devem proferir nos casos occorrentes, devendo as delegacias decidir as questões como entenderem de direito, assumindo as consequentes responsabilidades.

Por falta de frequencia !

ARACAJÚ, 21 (A. A.) — O governo do Estado extinguiu os cursos Commercial e Normal, annexos ao Atheneu Sergipense, por falta de frequencia ás aulas.

Com essa providencia foram tambem postos em disponibilidade os respectivos professores.

O conservatorismo socialista na Argentina

Annuncia-se um violento manifesto do Sr. Irigoyen, contra elle

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Segundo corre em alguns pontos da cidade, sabe-se que o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, fará publicar e distribuir um violento manifesto ao paiz, declarando-se contra a attitude da opposição do Congresso e desqualificando os conservadores socialistas, dizendo que estes fazem politica parlamentar, esquecendo os interesses do povo. Segundo se affirma, o referido manifesto está destinado a provocar grande sensação em todas as rodas politicas.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

Um trauliteiro do "governo" Paiva Couceiro accusado de um grande desfalque

PORTO, 21 (A. A.) — O Sr. Jayme de Souza, que por occasião do regimen monarchico couceirista era director da Companhia de Seguros Atlantica e ao mesmo tempo servia como trauliteiro ás ordens do pseudo-governo de Paiva Couceiro, foi agora accusado de ter dado um desfalque de oitocentos contos á referida companhia.

O facto, porém, não causou grande surpreza, porque já naquella occasião eram geraes as suspeitas contra o Sr. Jayme de Souza, suspeitas que mais se accentuaram quando elle fugiu para a Hespanha, antes mesmo de estalar a contra-revolução republicana de 13 de fevereiro.

O Sr. Jayme de Souza, que durante muito tempo deu nas vistas, pelo luxo verdadeiramente fabuloso de que se cercava, appareceu ha alguns dias nesta cidade, suppondo-se que, aproveitando os beneficios concedidos pelo decreto de amnistia, pretendendo regularisar alguns negocios. Denunciada a sua presença, foi preso pela policia pelo crime que lhe imputam, e pelo qual vae ser enviado aos tribunaes.

LISBOA, 21 (A. A.) — O Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica Argentina, enviou ao Dr. Antonio José de Almeida amistoso telegramma por occasião da passagem do primeiro centenario do reconhecimento, por parte de Portugal, da independencia das provincias unidas do Rio da Prata, em 16 de março de 1821.

LISBOA, 21 (A. A.) — O gerente da casa Lino Ferreira, segundo queixa apresentada hontem, fugiu para logar ignorado, depois de ter causado um desfalque na importancia de cincoenta contos. A policia está procedendo a investigações afim de o encontrar.

LISBOA, 21 (A. A.) — Consta que o pessoal menor dos Correios e Telegraphos vae apresentar ao Sr. ministro das Finanças uma mensagem pedindo melhoria de vencimentos.

COMMUNICADOS

Antonio Alves Teixeira

A directoria e empregados da Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado mandam celebrar uma missa por alma de seu auxiliar e amigo ANTONIO ALVES TEIXEIRA, na egreja de N. S. do Parto, no altar de N. S. da Piedade, ás 9 horas do dia 22 do corrente, 7º do seu passamento. Para assistir a este acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos do fallecido.

As familias Gonçalves Valerio e Souza Morgado hypothecam a sua imperecivel gratidão não só a todas as pessoas que bondosamente as confortaram no rude golpe por que acabam de passar, como ás que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado chefe, Francisco Gonçalves Valerio e cumprem o penoso dever de convidar os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, ficando de antemão muito gratos.

Manoel Hostilio Gonçalves Pinheiro

(30º DIA DO SEU FALLECIMENTO)

A sua viuva, Rosa Afra Ribeiro Pinheiro, mandará amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, rezar na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, uma missa pelo descanso eterno do seu inesquecivel esposo, agradecendo ás pessoas que comparecerem a esse acto.

COLHIDO POR UM TREM

Morreu no hospital

Ha dias, Manoel Lourenço, de 60 annos, carpinteiro e residente na estação de Paciencia, foi colhido por um trem, no Engenho de Dentro, recebendo fracturas da perna e pé direitos.

Internado na Santa Casa, Lourenço veiu hoje a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

O CRIADO ATRAPALHADO

O Dr. Minerva, conhecido como o melhor facultativo dos suburbios, admittira ao seu serviço um criado lôrpa; ordenando-lhe que arreasse o cavallo e o burro para seguirem viagem de madrugada, e como o tempo amanhecesse nublado, lembrou ao criado em levar as suas capas de borracha compradas na fabrica de H. Schayé d'avenida gomes freire desenove. A' hora marcada o medico montou a cavallo e disse ao criado: monte no burro e acompanhe-me. O lôrpa saltou sobre a montada, mas como não fosse cavalleiro e ao chegar a uma descida e sempre a respeitavel distancia do medico, lá ia montado no pescoço do pobre animal, pôz-se a gritar desesperadamente: O' Sr. Doutor! O' Sr. Doutor! — Que é isso rapaz? exclama o esculapio. — Ainda falta muito para acabar a viagem? — Porque homem? — E' que se falta muito não o posso acompanhar! O burro esta-se-me a acabar! Só tenho isto... E mostrava a cabeça do bicho.

MANDEM BUSCAL-AS!

Acham-se em nossa redacção duas cartas, endereçadas ao commandante William R. Cunditt e a D. Maria Clara W. Cunditt, e que foram [illegible] á rua Barão de Itapagipe numero 259.

OS LADRÕES VISITAM UMA FABRICA DE CALÇADO

A policia investiga

De instante a instante os ladrões praticam das suas [illegible], deixando [illegible] mentos commentarios sem serem presentidos e sem tão pouco vistos pela nossa policia que, no caso, é sempre a ultima a saber e quando já os meliantes se acham longe...

E' o que acaba de dar-se. A fabrica de calçado da rua Marquez de Pombal n. 90, da firma H. Costa, teve esta madrugada, a visita dos gatunos que, para nella penetrarem, tiveram de arrombar uma porta, aos fundos do estabelecimento, entrando os ratoneiros não se sabe de onde.

Uma vez dentro da fabrica os meliantes entraram em actividade, passando revista em todas as prateleiras e escaninhos, agindo, emfim, com toda a calma, tal a certeza de que não havia por ali nem sombra de um guarda civil ou nocturno...

Depois de muito tempo, os ladrões já de posse de uma grande trouxa contendo grande quantidade de couros, pelles e outros artigos para calçado, puzeram-na ás costas e ganharam mundo, deixando lembranças para as autoridades do local.

Hoje, de manhã, os donos do estabelecimento ao abrirem-no depararam com os vestigios do assalto, correndo logo á policia do [illegible] districto que foi lá [illegible] para syndicar, abrindo depois o inquerito.

O roubo, segundo [illegible] calculo das victimas, é avaliado em cerca de oito contos e foram tomadas as providencias para a descoberta dos assaltantes.

Apavorados com a peste bovina

O Uruguay quer defender-se

A população de Ouro Fino confiante

OURO FINO, 20 (A. A.) — A população desta zona, alarmada com a peste bovina, aguarda confiante providencias da parte do governo do Estado e da Camara Municipal.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Conforme opportunamente communicámos, o Uruguay propuzera ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, a reunião de uma commissão de technicos dos dous paizes, afim de combinar medidas de defesa contra a peste bovina, as quaes deveriam ser adoptadas na fronteira.

O Dr. Borges de Medeiros annuiu desde logo á idéa, ficando a reunião da commissão dependente da designação do dia e do logar pelo governo do Uruguay.

Em officio de hontem, o consul do Uruguay aqui communicou ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que o governo uruguayo respondera poder a commissão reunir-se no dia 23 do corrente mez, em Montevidéo, e não num ponto da fronteira, como fôra lembrado a principio, sendo a mudança do local motivada pela circumstancia de participar da commissão o delegado da Republica Argentina.

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, concordou com a data e logar do mesmo, sendo expedidas as necessarias communicações ao ministro da Agricultura e consul uruguayo. Além do delegado federal, participará da commissão, representando o Estado, o Dr. Frederico Springfeld, medico veterinario.

Caiu do andaime

A' tarde, quando trabalhava num edificio em construcção, na rua Henrique Valladares, foi o carpinteiro Antonio Baptista victima de uma queda do andaime, recebendo ligeiros ferimentos pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, Baptista recolheu-se á sua residencia, na rua dos Invalidos n. 126.

Comeu uma fruta pão estragada

Após haver comido uma fruta pão, Olympia Pimentel da Silva, residente á rua dos Arcos n. 14, casa de commodos, começou a sentir-se indisposta, e ficou em tal estado que foi chamada a Assistencia.

A fruta estava estragada, dahi os máos symptomas que Olympia apresentava. Medicada, a tempo, foi Olympia posta fóra de perigo.

Grevistas da Cantareira presos em Nictheroy

A policia de Nictheroy prendeu hoje, á tarde, os foguistas da Companhia Cantareira de nomes Rodolpho Garcia, morador á rua de Santa Clara 66, e Agostinho Mendes, residente [illegible] Visconde do Uruguay 116, accusados de haverem aggredido o seu collega Manoel [illegible], pelo facto de não querer este adherir á parede.

Mais tarde foi preso na ponte Martim Affonso [illegible] Gomes [illegible] medida [illegible] de Souza, julgado o responsavel pela prisão dos collegas.

Pensões julgadas illegaes

O Tribunal de Contas julgou illegal a concessão de pensões a D. Maria da Silveira Sampaio, filha do contribuinte do montepio Antonio R. da Silveira Sampaio, por não estar justificada a exclusão de outra filha do contribuinte: a D. Margarida Ferreira de Aguiar, por não haver indicação do inicio do abono da pensão.

O assucar pernambucano para o estrangeiro

RECIFE, 21 (A. A.) — Movimenta-se nesta praça a exportação de assucar para a Europa e Republicas platinas. Durante a semana finda foram carregados com esses destinos 110.000 saccos.

Um accidente no trabalho em Nictheroy

Quando trabalhava hoje, pela manhã, nas officinas da Casa Wilson, situada em Nictheroy, na ilha da Conceição, o operario Manoel Goulart, brasileiro, de côr branca, de 25 annos de edade, foi victima de um accidente.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de S. João.

Recusa de registo

O Tribunal de Contas recusou registo ao termo de substituição da clausula X do contrato celebrado em virtude do decreto numero 13.832, de 23 de outubro de 1919, com Frank Carney, e actualmente transferido á All Cables Incorporated, visto não haver indicação da lei que o autorisa, na fórma do art. 131 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Queixas contra conductores da Light

Pessoas de representação social queixaram-se á A NOITE da falta de educação de dous conductores da Light, d ens. 1.116 e 1.795, ambos da linha da Tijuca, e que hontem, sem motivo justificavel, as maltrataram, com palavras grosseiras, por occasião do recebimento das passagens.

Para esse facto, chamamos a attenção dos Srs. directores da Light.

O concurso para praticantes das officinas da Central do Brasil

Serão chamados amanhã, dia 22, ás 11 horas, á prova oral, os seguintes candidatos á admissão de aprendizes das officinas da E. de F. Central do Brasil:

Turma effectiva — Horacio Antonio de Cusatis, Ernesto Pereira Pinto, Altamiro Vieira da Silva, Alfredo Gonçalves Arias e Dionysio Ferreira Lima.

Turma supplementar — Carlos Augusto de Souza França, João Antonio de Paiva, Odino Thomaz da Silva, Rubens de Castro e Flavio Barbosa de Souza.

DUAS LEIS MUNICIPAES QUE NÃO TIVERAM A SANCÇÃO DO PREFEITO DA PAULICÉA

S. PAULO, 21 (A. A.) — O Sr. prefeito municipal recusou-se a sancionar duas leis approvadas pela Camara, uma dellas mandando passar para o quadro do funccionalismo, o Sr. Antonio Goulart, zelador do Parque Avenida, e outra, prohibindo a venda de bebidas alcoolicas em casas de pensão e hoteis habitados por mulheres, depois das 23 horas.

Parece que a Camara confirmará a sua decisão, discordando das razões dos vetos do prefeito.

MORREU O MAJOR ANTONIO DE FREITAS GUIMARÃES

SANTOS, 21 (A. A.) — No Hospital da Beneficencia Portugueza de Campinas, para onde seguira ha tres dias, falleceu hontem, ás 17 horas, o major Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, vereador municipal, provedor da Santa Casa e socio gerente da casa commissaria de café Freitas, Lima, Nogueira & C.

O extincto, que occupou altos cargos na administração municipal de Santos, desfrutava aqui um vasto circulo de amizade e tinha um nucleo não pequeno de pobres que viviam sob a sua protecção.

O cadaver chegou ás 11 horas de hoje, em carro especial, a esta cidade, estando a estação repleta de povo.

O enterro, com o consentimento da familia, foi feito pela Prefeitura Municipal desta cidade.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Dar-se-á, mais tarde ou mais cedo, uma greve da magistratura portugueza?

Lisboa, 21 de fevereiro.

A guerra creou, como é sabido, um estado economico afflictivo para as nações européas e incommoda, pelo menos, aos povos de outros continentes. A deslocação de capitaes enormes consumidos na voragem das batalhas e a cessação de uma grande parte da producção durante os quatro annos do cataclysmo arruinaram uns e enriqueceram outros. A paz—esta paz parcial e possivelmente ephemera, que estamos gosando — fez florescer os "novos-ricos", cidadãos para quem a guerra foi a fada conductora da felicidade; e, da mesma fórma, enriqueceu algumas nações, emquanto que reduziu outras á miseria. A Hespanha está plethorica de ouro; mas Portugal agonisa, com o cambio a 6 e a vida consummadamente cara. Lisboa é hoje mais cara, para viver, do que o Rio de Janeiro. Entretanto raras são as pessoas que conseguem realisar um ordenado mensal de 300 escudos, pouco mais ou menos 280 mil réis brasileiros. E um ordenado de 300 mil réis não é raro no Rio. Basta, pois, pensar um pouco neste desequilibrio economico das familias portuguezas para se fazer uma idéa da vida difficil que se leva em Portugal. São males que a guerra trouxe, não ha duvida. O tempo os curará, por certo. Mas, entretanto, nós, esta geração a quem caiu em sorte viver na época calamitosa, ha de soffrer dôres e angustias de que a humanidade futura nem idéa fará, qualquer que seja a eloquencia das narrativas historicas.

A desordem social, traduzida em successivas e interminaveis gréves, é a consequencia immediata e fatal do mal estar geral. Presentemente estamos sem jornaes, porque o jornal proletario declarou-se em gréve, pedindo augmento de salario. As empresas não podem, manifestamente, satisfazer as exigencias do pessoal, visto que lutam com a carestia do papel e de toda a mão de obra, e ainda com a diminuição da receita da publicidade, diminuição occasional pela crise que a todos affligo. De modo que a guerra se prolonga indefinidamente e não terminará, por certo, emquanto que os grevistas não se sentirem cansados de esperar pelo irrealisavel.

Inicia-se agora um movimento que não deixa de offerecer ainda maior interesse. A magistratura portugueza procura aggregar-se para reclamar, tal qual as infimas classes sociaes, augmento de salario. E' este um aspecto curioso da desagregação da velha sociedade burgueza, visto que a dissolução organica ataca já as mais altas camadas e, sobretudo, um dos poderes do Estado, a augustissima magistratura judicial. Máo symptoma!

E' claro que os juizes portuguezes não pensam ou, pelo menos, ainda não proclamam a cessação do trabalho, a "chômage". Sente-se, todavia, que não está longe o dia em que despirão as incorruptiveis becas, tal qual fizeram os burocraticos, quando arremessaram colericamente as mangas de alpaca e se declararam em gréve, abandonando as repartições. E' por isso que, a titulo de curiosidade, reproduzimos aqui a circular que um grupo de magistrados dirigiu aos seus collegas:

"Exmo. collega — A magistratura tem sido esquecida e abandonada pelos poderes constituidos, encontrando-se num estado afflictivo e verdadeiramente desesperado.

A sua situação actual não pode subsistir. Torna-se, pois, necessario e urgente que se levante, se faça ouvir e reclame o que tem direito: a sua independencia.

A magistratura judicial e a do M. P. precisam unir-se, attenta a sua communhão de interesses e, unidas e solidarias, formar um todo, um bloco, que ficará com a força indispensavel para reivindicar e obter a satisfação das suas minimas e justissimas aspirações.

Assim, e para tratar da melhoria da nossa situação, resolvemos convocar uma "assembléa magna" das duas magistraturas, a realisar-se no dia 23 do corrente, no Supremo Tribunal de Justiça, pelas 1 horas da tarde em ponto. O momento é decisivo. [illegible] façam um ultimo esforço e venham assistir a esta reunião, pois della depende o nosso futuro.

Aquelles magistrados que, por motivo de força maior não possam vir, podem enviar a sua adhesão, sem qualquer [illegible] ou indicação, afim de não difficultar os trabalhos.

Lisboa, 15 de fevereiro de 1921. — Drs. Antonio Maria Vieira Lisboa, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; [illegible] des Norton de Mattos, presidente [illegible] de Lisboa; Albano de Magalhães [illegible] da Relação do Porto; Eduardo [illegible] presidente da Relação de Coimbra; Alfredo Monteiro de Carvalho, procurador [illegible] ca junto da Relação de Coimbra; Augusto Pereira de Castro, procurador da Republica junto da Relação do [illegible] Coelho da Motta Prego, Manoel [illegible] Pinto, Francisco de Salles Pinto [illegible] Carvalho, Antonio Mendes de [illegible] da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª Varas Civeis; [illegible] Fafes Luz Teixeira Coelho [illegible] Guerra, juizes do 1º e 2º districtos de Lisboa; Julião de Senna [illegible] do Augusto Ricola Pedreira, juizes [illegible] juizos de investigação criminal [illegible] Ayres de Castro e Almeida, juiz [illegible] Commercial de Lisboa; Antonio [illegible] co, delegado da 5ª Vara Criminal [illegible] juiz de direito, a quem deve ser [illegible] a correspondencia para [illegible] 4-1º — Lisboa."

Os escrivães, officiaes de justiça [illegible] pessoal subalterno seguiu o exemplo dos magistrados e se reunirão [illegible] mesmo fim. Veremos o que [illegible] mas deve destacar-se, como [illegible] pos, a linguagem em que está [illegible] cular dos magistrados, circular que [illegible] associação operaria não desdenharia de [illegible] screver. — A. V.

METTEU UMA BALA NO OUVIDO

Um ex-soldado do Exercito

Uma ex-praça do Exercito, hoje, em Nictheroy, tomou um bonde do Sacco de São Francisco, que partiu da Ponte Central á 1.25 da manhã. Ao chegar ao final da linha, o rapaz andou alguns metros e, bastante distanciado já daquelle local, puxou de um revólver, desfechando um tiro no ouvido direito.

Populares que se encontravam ali, alarmados com o estampido, correram a ver do que se tratava, encontrando então o infeliz soldado caido ao solo, a esvair-se em sangue.

Solicitados os soccorros da Assistencia, foi o tresloucado transportado para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

Hoje, o desilludido melhorou ligeiramente, tendo-se pedido então conhecer a sua identidade. Chama-se elle Ramalho Breves, é brasileiro, branco, de 19 annos, solteiro e morador nesta cidade, á rua do Lavradio 130. Por emquanto Ramalho não póde falar mais, pois que o seu medico o prohibiu de conversar.

"Jornal das Moças"

O numero que hoje o "Jornal das Moças" apresenta está esplendido. Elle traz, além de sua secções de modas, theatros e sociaes, variada collaboração e bellas photographias das ultimas festas realisadas. "Jornal das Moças" apresenta tambem o resultado do "grande concurso de belleza", que vem realisando com grande animação.

Na capa vem o retrato da querida professora publica, senhorita Archidemia Soutinho.

LULU

Fugiu um cachorro, Lulu, preto, com uma malha branca no peito, da rua Senador Vergueiro, 15. Gratifica-se bem a quem der noticias delle.

A demissão de um agente postal

O Sr. director dos Correios demittiu o Sr. Ernesto Falk do cargo de agente postal de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

A 1ª E. N. de Apicultura no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — Realizou-se hoje, ás 2 horas da tarde, a ceremonia da inauguração da primeira Exposição Nacional de Apicultura, organisada pelo Instituto Borges de Medeiros, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

Reina aqui grande enthusiasmo por esse certamen, não somente por parte dos apicultores concorrentes, como tambem do [illegible] tores e creadores do Estado.

Tudo faz crer que essa exposição venha a causar muito bom effeito, no sentido de incrementar a apicultura entre nós.

A commissão organisadora é composta dos professores Emilio Schenk, presidente, e Glinch Johim.

A commissão julgadora será composta de tres membros.

A situação do embaixador francez nos E. U.

E o Sr. Jusserand continuará

PARIS, 21 (Havas) — Uma nota da Agencia Havas desmente de modo categorico a noticia, divulgada por certos jornaes norte-americanos, de que o governo francez pretendia chamar a Paris o embaixador em Washington, o Sr. Jusserand, sob a allegação de que o diplomata francez estava em relações muito intimas com a passada administração democrata dos Estados Unidos.

A nota accrescenta que, respeitado e considerado tanto pelos republicanos como pelos democratas, o Sr. Jusserand contava amizades solidas em ambos os partidos, [illegible] ser devidamente acatado pelo novo governo do presidente Harding, continuava a merecer toda a confiança do governo francez.

Promoções na policia paulista

S. PAULO, 21 (A. A.) — O major Catullano de Almeida foi promovido a tenente-coronel e designado para commandar o regimento de cavallaria da Força Publica Estadual.

Segundo consta, será promovido ao posto de major o capitão Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia do Estado.

MUSICA

Impressões de um recital de canto

Foi hontem agraciado por um convite especial de Mme. Helena Theodorini, para ouvir uma audição de canto, na qual iria apreciar uma transformação radical. E' que a extraordinaria professora dava por terminados os estudos feitos com ella pela nossa patricia Sra. Bébé Lima e Castro, conhecida no nosso mundo artistico e como uma das maiores damas da elite social. Conheço-a ha alguns annos, cantando sempre e sempre agradando, como uma boa soprano lyrico. Fez seus estudos aqui e aperfeiçoou-os na Europa.

Em 1918 tomou Mme. Theodorini por professora e desde essa data para cá foi se operando a transformação radical que por passou. Conforme o que disse a sua mestra, na sua apresentação, do seu antigo cabedal tudo foi abandonado. Da sua antiga escola, nada ficou. Uma nova artista resurgiu, não com aquelle timbre, com aquelle volume de voz, legitimo falsete, mas uma artista pujante, conhecedora do que faz e com qualidades que ella ignoravam. Mme. Bébé não é hoje aquelle soprano lyrico, mas um esplendido soprano ligeiro, com uma voz extensa, volumosa, clara, nitida e, sobretudo, justa.

Como tivesse terminado todos os seus estudos, offereceu hontem uma audição á sua professora e ella convidou as outras suas alumnas para ouvil-a.

Foi uma tarde deliciosa para os que lá compareceram.

Mme. Bébé cantou tres arias de soprano ligeiro: a do rouxinol ("Noces de Jeannette"), a da loucura ("Lucia") e a grande aria da "Manon". Se não conhecessemos Mme. Bébé diriamos que estavamos ouvindo uma notabilidade em canto, tal a perfeição das vocalisações, justeza absoluta em intervallos difficilimos e, mais do que isso, a segurança com que manejou uma voz doce, suave, clara, crystalina nos seus coloridos.

Foi essa a impressão que tivemos, impressão que poderia ser maior ainda se o estado de saude de Mme. Bébé o permittisse, se o seu coração de filha não se resentisse do rude golpe por que acaba de passar, golpe que influiu sobremaneira no seu delicado systema nervoso.

Emfim, vimos hontem a primeira discipula de Mme. Theodorini, discipula que, estamos certos, vae honrar e dignificar a mestra. — INT.

ACADEMICOS DE MEDICINA E PHARMACIA

Previne-se aos academicos que a "Botanica Medica", por J. Augusto Anesi, é encontrada em todas as livrarias. E adoptada na Faculdade.

Fallecimento em Recife

RECIFE, 21 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Honorato Maia, socio da firma constructora Fidia Giovanni & C.

A INTERNACIONAL DOS GARÇONS VAE REUNIR-SE AMANHÃ

Está marcada para amanhã, ás 10 horas da noite, uma assembléa geral da Sociedade Internacional dos Garçons, sendo a seguinte a ordem do dia: approvação do regulamento das aulas de Portuguez, Francez e curso de dansas: "matinée" dansante para festejar o 1º de maio e outros assumptos sociaes.

A CHEMINS DE FER ESTÁ ACCEITANDO FRANCEZES, COM PREJUIZO DOS NACIONAES

BAHIA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi bem recebido, aqui, o acto do ministro da Viação, que approvou a tomada de contas das estradas arrendadas (Chemins de Fer), mantendo no cargo o engenheiro chefe do districto de fiscalisação. Todas ellas juntas sobem á algumas centenas de contos de réis e são resultantes de numerosos empregos agora creados, para francezes, ex-combatentes, compatriotas dos arrendatarios.

A imprensa annuncia, revoltada, a chegada de mais francezes, nos ultimos vapores, com destino á Chemins de Fer.

Feriu-se quando trabalhava

Quando trabalhava nas obras do 3º regimento, na Praia Vermelha, o pintor Francelino Gustavo Braga, de 29 annos, foi apanhado por uma escada, ferindo-se na cabeça. Foi medicado pela Assistencia.

A policia do 7º districto soube do facto.

Consultorio medico

R. E. A. L. E. N. G. O. (Rio) — O tratamento que lhe convém é principalmente geral. Assim, recommendo-lhe injecções de sôro-nevrosthenico Werneck e duchas frias. Além da ducha geral fria, deve ser feita uma ducha local.

N. A. D. I. A. (Palmyra) — Parece fóra de duvida que a causa do seu máo estado geral é a molestia da garganta. Deve a minha prezada consulente procurar directamente um especialista de molestias de garganta, afim de poder ser instituido o tratamento competente.

E. L. O. Y. — Recommendo que insista no tratamento anti-syphilitico, continuando a tomar as injecções mercuriaes. E' tambem indispensavel que o doente se submetta á dieta, que é justamente aquella que me refere.

M. A. R. I. A. N. N. E. N. S. E. (Minas) — O primeiro dos phenomenos dependerá de um estado local que poderá ser tratado por meio de applicações de agua oxygenada. Mas convém uma medicação do estado geral, o que será feito pela solução de chlorhydrophosphato de calcio de Werneck. O segundo phenomeno póde ter varias causas e assim só poderia formular hypotheses. Todavia, julgando pelo que me conta, inclino-me a pensar que essa anomalia corre por conta de uma inflammação na garganta. Não sei se já reparou se peora no tempo humido. Um tratamento conveniente seria representado por pulverisações na garganta por meio de um pequeno apparelho. O nebulizador Glaspie de Parke Davis é recommendavel.

P. R. I. M. O. — O melhor remedio para o seu estado é a sua retirada para um clima conveniente. Deve fazer todo o possivel para passar uns tempos fóra, em logar do interior, com clima secco e uniforme, não muito alto. Ao lado disso é indispensavel um tratamento tonico (que será feito com vantagens, pelas injecções de nuclearsitol Robin). Qualquer outro informe que desejar ser-lhe-á dado aqui nesta columna, se fôr cousa que estiver ao meu alcance.

O. M. (Santa Barbara) — Se realmente ha falta absoluta de medicos, póde continuar a empregar o remedio que cita. Senão, deve procurar immediatamente um clinico para seu conveniente tratamento.

DR. AGAPITO DE LIMA

O EMBAIXADOR DOS E. U. NA ARGENTINA VAE AO SEU PAIZ

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A bordo do paquete "Vestris", partem hoje, com destino aos Estados Unidos da America do Norte, o Sr. Stimson, embaixador norte-americano e sua senhora.

Para a hora do embarque do illustre diplomata estão preparadas algumas manifestações, não só de membros da colonia norte-americana, como de algumas collectividades commerciaes e industriaes argentinas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Francisco Bressane, Dr. Justino Paixão, Dr. Francisco Soares Pereira, commendador Jonathas Nunes Pereira, coronel Augusto Henrique de Almeida, Dr. Almiro de Campos, senhorita Maria da Gloria dos Guaranys, filha do Sr. Miguel Ypiranga dos Guaranys, guarda-livros do Club Militar.

— Fazem annos hoje:

A senhorita Maria José de Vasconcellos, irmã do nosso presado companheiro de redacção, Dr. Hildebrando de Vasconcellos; o menino Vinicio, filho do major Alfredo Torres Teveira, do alto commercio desta praça, e alumno do Instituto La-Fayette; o menino Sylvio Barreto de Mesquita, afilhado do Dr. Carlos José de Souza, advogado no nosso fôro, e alumno da Escola Wenceslão Braz.

NASCIMENTOS

Está em festa desde o dia 13, o lar do Sr. Dr. Lamounier de Freitas, medico clinico em Conceição de Macabú, no Estado do Rio, pelo nascimento de seu primogenito, que se vae chamar Paulo.

CASAMENTOS

Telegramma de Buenos Aires annuncia que se realisou, hontem, ali, o casamento do visconde Jacques Delalot, director geral da Agencia Havas, com a senhorita Garay, de distincta familia argentina. Serviram de paranymphos á Sra. Garay e o Sr. Clausse, ministro da França.

— Contratou casamento com a senhorita Ottilia Almeida Borgerth, filha do Sr. Manoel do Monte Alvares Borgerth, alto funccionario do Thesouro Nacional, o sportman Cesarino Cesar, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Em Conceição de Macabú teve logar o enlace matrimonial do Sr. José Montelione com a senhorita Maria Eugenia de Carvalho, professora estadual e filha do Sr. Joaquim Candido de Carvalho.

BAILES

Realisa-se depois de amanhã, nos salões do Club de S. Christovão, o baile que a directoria offerecerá ás familias de seus socios.

Para a festa foi contratada a orchestra Cicero, que tocará para as dansas.

O traje será o de rigor para os civis, 2º uniforme para os officiaes do Exercito e o de casaca para os de Marinha. Os convites, em numero muito limitado, serão distribuidos pelos directores sómente. A ornamentação dos salões está entregue á Floricultora Brasil.

FESTAS

O Sr. capitão Antonio Villela, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, e sua esposa D. Alzira Alves Villela festejaram hontem o 20º anniversario do seu consorcio.

VIAJANTES

Dr. Carlos Maximiliano — Regressou hontem do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, deputado federal e ex-ministro da Justiça. O brilhante parlamentar, figura de destaque na bancada sul rio-grandense, vem tomar parte nos trabalhos legislativos, reeleito mais uma vez pelo segundo districto eleitoral do Rio Grande do Sul, onde, na politica dominante o acervo de seus inestimaveis serviços avulta dia a dia. O ex-ministro foi recebido a bordo por grande numero de amigos, admiradores e collegas, entre os quaes se notavam as personalidades de mais prestigio do mundo official e do Parlamento do paiz.

Em viagem de recreio parte amanhã para a Europa, no vapor "Lutetia", o Sr. Antonio da Silva Gameiro, negociante nesta praça, acompanhado de sua senhora.

— Chegou de Caxambú, com sua familia, o Dr. Theodoro Gomes.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Amor de Mascara", no Lyrico

Um bello espectaculo deu, hontem, a companhia Esperanza Iris. O Lyrico estava cheio. Foi representada a opereta "Amor de Mascara", de Darclée. A Sra. Esperanza Iris mereceu vivos applausos da assistencia, e que mais se accentuaram quando cantou a valsa do primeiro acto. As Sras. Fuster e Gonzalez deram apurado desempenho aos seus papeis, fazendo outro tanto os Srs. Enrique Ramos e Soto, os mais destacados. Os demais concorreram muito para a boa representação da velha opereta, inclusive os coros e a orchestra. A montagem impressionou bem.

NOTICIAS

Adelina Abranches em "Gente chic"

Adelina Abranches, a grande actriz portugueza que, este anno, apenas se apresentou em dois pequenos papeis, nas peças "Grande amor" e "Coração cégo", tem, no "vaudeville" de costumes portuguezes "Gente chic", a representar-se estes dias no Palacio Theatro, um grande papel comico desempenhando a personagem "Dona Patrocinio", esposa do "Polycarpo das pelles", papel entregue ao actor Mario Campos, um dos bons elementos do elenco da companhia ora installada no Palacio Theatro.

Na mesma comedia, que está adaptada com muita graça por Luiz Palmeirim, toma parte toda a companhia e fará sua estréa o actor Pinto Grijó no papel de "Serafim Amado". Uma das mais interessantes novidades da representação consta da surpresa que Aura Abranches apresentará no seu typo: uma criada de servir de provincia.

Adelina Abranches

Ao que sabemos, "Gente chic" é uma fabrica de gargalhadas e a empresa apresenta-a como modelo de comedia engraçadissima e ao mesmo tempo o mais possivel propria para ser assistida por um publico de senhoritas.

Assim, terá o Palacio peça no cartaz para muitas semanas.

A primeira de amanhã, no Phenix

A comedia que Leopoldo Fróes ensceenará amanhã no Phenix é uma das mais lindas peças do theatro francez. Pertencendo ao repertorio da "Comédie", é das comedias mais queridas de Paris. Tal como no Brasil, ver-se-á na "Sociedade onde a gente se aborrece" a maneira por que os preciosos ridiculos vivem e convivem. Ha typos na deliciosa obra prima do mestre Paillairon que são absolutamente nossos, que encontramos em Petropolis, no verão, no Rio e em S. Paulo, no inverno, e mais ou menos por toda parte em todas as estações do anno. Não são typos francezes, são typos de todos os paizes, productos de requintada hypocrisia, de sciencia balofa, de elegancia pretenciosa, de arte ridicula. São a altissima sociedade, os governantes, os conferencistas, os literatos, os "cavadores", emfim, enfatuados e ôcos, ignorantes e pretenciosos, patetas e pavões. Na peça estréa Adelaide Coutinho, numa delicada Duqueza, cheia de bom humor, personagem de cabellos brancos e idéas novas, com muito bom senso e muita intelligencia. Abigail Maia, Lucilia Peres, Rosa Alves e Sylvia Bertini formam o conjunto do "chic" ambiente onde se passa a peça, e Berta Baron tem a seu cargo uma ingleza philosopha que lê Hegel e commenta Jean Paul. Leopoldo encarnará o sub-prefeito, o homem que quer subir, ser prefeito, ser ministro, espinha curvada, como tantos conhecemos por ahi... Armando Rosa é o "sabio" de 20 e poucos annos, de volta da sua viagem de estudo, e Romualdo, o poeta das conferencias, outro "cavador", como tambem os temos pelas Terras de Santa Cruz. Veiga, Machado, Placido, este num ministro, como tambem conhecemos por cá alguns exemplares, formam o delicioso conjunto que Leopoldo Fróes reuniu em sua volta, no Phenix.

— A companhia Esperanza Iris dá amanhã sua 7ª récita de assignatura, com a opereta "Eva".

— João Barbosa, o conhecido actor e professor da Escola Dramatica Municipal, entrou para o elenco da companhia Leopoldo Fróes, da qual assumiu as funcções de director de scena e ensaiador. Foi uma excellente acquisição, sem duvida, a que fez Leopoldo Fróes.

— A companhia Chaby Pinheiro faz amanhã "réprise" da magnifica peça "O emigrado".

— As actrizes Fernanda Figueiredo e Joanninha Merlino fazem domingo proximo, no Club Gymnastico Portuguez, um espectaculo em seu beneficio.

— A "Mimosa", de Leopoldo Fróes, volta hoje á scena, a pedido, no Phenix. A applaudida peça nacional terá essa unica representação.

— A actriz Corina Silva, do elenco da companhia Chaby Pinheiro, faz sua festa na quarta-feira proxima, no Republica.

— A Sociedade Argentina de Autores acaba de publicar o seu excellente boletim mensal, referente a março findo. E' um repositorio de informações interessantes sobre a vida dessa prospera associação de classe.

— Alvaro Perdigão, o apreciado caricaturista patricio, acaba de escrever uma comedia em tres actos, "Teias de aranha", a qual destina á companhia Leopoldo Fróes. Essa peça tem sua acção passada aqui e em Petropolis.

— Deixou o elenco da companhia do São Pedro o Sr. Antonio Esquierdo, antigo professor de baile, em cuja especialidade ali trabalhou desde a fundação daquella troupe.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O "Neshaminy" carregado de cereaes

Procedente de Rosario de Santa Fé, chegou pela manhã o vapor norte-americano "Neshaminy", com carregamento de cereaes para a firma Johnston & C., da nossa praça.

Gastou sete dias na viagem e veiu em boas condições sanitarias.

A Cruz Vermelha presta soccorros gratuitos

Communica-nos o Dispensario das Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira:

"Diariamente, das 8 ás 10 horas da noite, serão attendidas gratuitamente todas as pessoas que soffrem de doenças das vias urinarias e venereas, no Dispensario da Cruz Vermelha Brasileira, á rua Ubaldino do Amaral, 75. Além das consultas, serão feitas tambem gratuitamente lavagens, injecções e curativos, sem distincção de posição social ou sexo."

Quem vae combater a amarella na terra do Sr. Seabra

S. PAULO, 21 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo, segue hoje para essa cidade o Dr. Borges Vieira, membro do Instituto de Hygiene, que, convidado pelo Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, vae dirigir os trabalhos de combate á febre amarella existente no Estado da Bahia.

O Dr. Borges Vieira leva material necessario para applicar o methodo do professor japonez Noguchi, descobridor do germen da vaccina contra aquella enfermidade. S. S. esteve durante largo espaço de tempo nos Estados Unidos, onde acompanhou os trabalhos do scientista japonez Noguchi.

AS IRREGULARIDADES DA INSTRUCÇÃO

Mas que fazem esses inspectores escolares?

Foi de certo um pae revoltado por tamanhas irregularidades, foi a sua indignação de certo, que lhe dictou estas linhas, de toda procedencia:

— Quer V. Ex. uma das muitas arbitrariedades da Instrucção Publica Municipal? A escola que funcciona á estrada da Freguezia n. 61 (Tanque), Jacarépaguá, teve durante o anno passado, 1º, 2º, 3º e 4º anno. Não era, portanto, escola fundamental, visto que essas só vão até ao 3º anno. Em dezembro de 1920, o Sr. inspector do 15º districto disse ás alumnas do 4º anno da 5ª mixta, depois de concluidos os exames, que as mesmas em 1921 fariam o 5º anno na citada escola, pois o seu districto tem duas escolas complementares, uma a acima referida, e a outra a da rua Candido Benicio. Essas meninas matricularam-se em março do corrente anno, na escola do Tanque, no 5º anno, (como se verifica nos livros de matricula e chamadas) e agora, depois de um mez e meio de aula, o Sr. Dr. Carlos Ayres resolveu supprimir essa classe e obrigar as alumnas a irem para a Escola da rua Candido Benicio. Afinal, a escola do Tanque é fundamental? Não é, porque vae até o 4º anno! E' complementar? Não é, porque não vae até o 5º anno! O Sr. director da Instrucção parece não ter conhecimento desse facto. As alumnas que moram na Freguezia e na Taquara não podem ir senão com muito sacrificio a uma escola que fica quasi em Cascadura, e isso apenas por um capricho do Sr. inspector, que, procedendo assim, está fóra da lei. Ficar-lhe-ão muito gratos pela publicação desta os paes das alumnas prejudicadas."

FOLHETIM D'A NOITE (33)

A DAMA NEGRA

POR

PAULO SAUNIÈRE

PRIMEIRA PARTE

O N. 3.759

V

A QUE INESPERADA RECOMMENDAÇÃO DEVEU CAETANO O SEU EMPREGO

Houve um silencio que durou alguns minutos, durante o qual este examinou attentamente o joven provinciano. De certo que ficara admirado com a presença do mancebo: com effeito, o titulo de preceptor parece evocar um rosto macerado e magro, um olhar frio e severo, um corpo alto e delgado e uma roupa já no fio, engordurada e lustrosa.

Ora, nada disto apresentava o herόe desta veridica historia. Em vez de um rosto apoquentado que o Sr. Darneville esperava ver, tinha deante de si um rapaz esbelto, vestido com certa elegancia, calçando luvas de pellica, maneiras distinctas e olhar brilhante.

Foi antithese completa de tudo quanto elle esperava: além disso, o mancebo em logar de fazer galardão do acto de generosidade que praticara, evitava falar delle.

— O senhor chama-se Caetano... du Luc?

— Sim, senhor.

— Composto de duas palavras?

— Nada mais.

— Que singular orthographia! Ordinariamente esse appellido não se escreve assim!

— De qualquer modo que se escreva, respondeu respeitosamente Caetano, o que é certo é que a origem desse appellido é identica para todos, e mesmo porque primitivamente se devia escrever em duas palavras. Foi assim que m'o ensinaram e assim o tenho sempre escripto.

— Vem de seu pae?

— Sim, senhor, respondeu o mancebo, abaixando os olhos.

— Que já é fallecido, segundo me disse Mme. Duval.

— E minha mãe tambem... sou orphão.

— E pobre?

— Pouco menos.

— Então possue alguma coisa?

— Approximadamente duzentas libras de rendimento.

— Em propriedades ou em valores mobiliarios?

— Em acções e obrigações.

Este interrogatorio principiava a enfastiar o mancebo. Se não fossem as recommendações de Henrique, de certo que se não poderia conter por tanto tempo. Felizmente a conversação tomou de subito outro rumo.

— Com que sabe grego e latim? perguntou o escrupuloso Darneville.

— Sei o grego a ponto de o traduzir a livro aberto e o latim da mesma fórma.

— E historia?

— Conheço-a tambem.

— A geographia, mathematica e sciencias especiaes?...

— O necessario para leccionar.

— Sabe tambem inglez e allemão?

— Manejo soffrivelmente esses dois idiomas.

— Mas quem lhe ensinou tanta coisa, numa simples aldeia?!

— Um modesto cura.

— Um cura! disse o Sr. Darneville franzindo as sobrancelhas. Diacho! Não gosto muito da educação feita pelos padres!

— O cura de quem lhe falo era uma excepção da regra geral. Fôra militar e educado na escola de Saint-Cyr e na de Saumur.

— Que diz?! perguntou vivamente o Sr. Darneville; como se chamava elle?

— O abbade Theorin.

— Theorin! Oh! que singular coincidencia!

— Qual? perguntou Caetano.

— Noutro tempo conheci um militar com esse nome!

— E que posto tinha?

— Capitão.

— De que regimento?

— Do segundo de couraceiros.

— E recorda-se da época em que elle pediu a demissão?

— Perfeitamente.

— Haverá trinta annos, não é assim? perguntou o mancebo.

— Justamente! Era elle?

— Sim, senhor!

— Ah! então o caso muda agora de figura! exclamou alegremente Darneville. Se o senhor foi discipulo de um tal mestre, creio que nos entenderemos ás mil maravilhas!

— Se é necessario para o provar, mostrar que sei esgrima e equitação... continuou Caetano, não tem mais que ordenar e...

— Espere! disse meditabundo o Sr. Darneville, desejo que me dê algumas informações desse valente official.

— A's suas ordens, pois me dará com isso um immenso prazer, porque é a esse homem generoso que devo a vida, a educação e a pequena fortuna que possuo.

— Não duvido... não! respondeu o Sr. Darneville, tristemente; sempre se sacrificou...

E emmudeceu dando um profundo suspiro. Depois disse:

— Com que o Sr. Theorin fez-se padre?

— E' verdade.

— E sabe por que motivos?

— Não sei... respondeu Caetano ruborisando-se um pouco. E o senhor?

(Continúa).

OS SPORTS

Rowing

A FESTA NAUTICA DO BOQUEIRÃO — Commemorando hoje a auspiciosa data de sua fundação, a operosa directoria do C. R. B. P. fez realisar nas aguas fronteiras á praia de Santa Luzia uma regata intima, organisada pelo esforçado director sportivo, Sr. Bricio Filho. Para ella foi organisado um excellente programma, tendo as provas sido bem disputadas.

Abaixo damos o resultado: 1ª prova —

A actual directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio

"Nelson Amendola" — 50 metros — Infantis até 15 annos — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: em 1º Oswaldo Amendola e em 2º Alberto Martins. 2ª prova — "Carlos Castello Branco" — 100 metros — Estreantes — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: em 1º Manoel F. Paciencia e Oswaldo Bandeira Sobrinho em 2º. 3ª prova — "Edmundo Castello Branco" — 200 metros — Juniors — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: Arnaldo Sanches em 1º e Luiz Domingos Fernandes em 2º. 4ª prova — "Alcides de Barros

O vencedor da prova em honra da festa do Boqueirão, Salvador Amendola Filho

Paiva" — 100 metros — Natação de costas — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: em 1º Nelson Amendola e em 2º Jesus Rodrigues. 5ª prova — "21 de abril de 1897" — 100 metros — Honra — Todas as classes — Premios: medalhas de ouro e bronze. Vencedores: em 1º Salvador Amendola e em 2º Rogerio Mello.

6ª prova — "Luciano Gobitta" — Mergulhos em tempo — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: em 1º Alfredo Barcellos; em 2º Flavio da Silva Neves e em 3º Walter Lima Torres.

7ª prova — "Salvador Amendola Filho" — 300 metros — Qualquer classe — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: em 1º Nelson Amendola e em 2º Rogerio Mello.

8ª prova — "Orlando Amendola" — 100 metros — Velocidade — Todas as classes — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: em 1º Carlos Castello Branco e em 2º Nelson Amendola.

9ª prova — "Jorge Mattos" — 100 metros — Nado á brasse — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: Jorge Mattos em 1º e Nelson Amendola em 2º.

10ª prova — "Antonio de Souza" — 200 metros — Qualquer classe — Premios: medalhas de prata e bronze. Vencedores: em 1º Mario Monteiro e em 2º Guilherme Thees.

Corridas

O PROGRAMMA DO JOCKEY-CLUB — O programma das corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, será desenrolado na seguinte ordem: 1º, pareo Experiencia; 2º, pareo Major Suckow; 3º, pareo Ypiranga; 4º, pareo 16 de Julho; 5º, pareo Grande Premio Henrique Possolo; 6º, pareo Guanabara; 7º, pareo S. Francisco Xavier; 8º, pareo Consolação.

ESTATUTOS DO JOCKEY-CLUB — Na secretaria desta sociedade, a partir de hoje, os socios encontrarão o projecto de reforma dos estatutos, elaborado pela respectiva commissão, de accordo com os alvitres e suggestões que lhe forem apresentados. O projecto receberá as emendas que os socios lhe queiram offerecer, sendo, posteriormente, convocada uma assembléa geral, para discutil-o e approval-o.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — As tabellas da Liga Metropolitana marcam os seguintes jogos para o campeonato, no proximo domingo: 1ª divisão, série A — Botafogo x S. Christovão, no campo da rua General Severiano; Bangú x Flamengo, no campo da estação do Bangú; 1ª divisão, série B — Mangueira x Americano, no campo da rua Prefeito Serzedello; Villa Isabel x Mackenzie, no campo do Jardim Zoologico; 2ª divisão, série A — Hellenico x Esperança, no campo da rua Itapirú; River x Progresso, no campo da rua João Pinheiro; 2ª divisão, série B — Everest x Ypiranga, em campo ainda não determinado; Bomsuccesso x Modesto, no campo da estação de Bomsuccesso.

Automobilismo

ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILISTA BRASILEIRA — A directoria da Associação Automobilista Brasileira, reunida ante-hontem em sessão ordinaria, resolveu: approvar o balancete dos mezes de fevereiro e março ultimos; escolher o Banco do Brasil para nelle serem depositados em conta corrente os haveres da associação; aceitar, por proposta do Sr. Luiz La Saigue, a contribuição dos Srs. associados por trimestre, semestre ou annualmente. Devendo ser realisada ainda este mez a inauguração da placa commemorativa da abertura da Avenida Niemeyer, ficou resolvido que uma commissão estude o programma das festas que deverão ter logar. O Sr. presidente deu conta da commissão de que se achava incumbido de solicitar do Sr. Dr. 1º delegado auxiliar medidas que foram lembradas sobre os automoveis novos com placas de experiencia. Recebeu a associação a visita do Sr. Nabur Franco, associado residente em S. Paulo.

Noticiario

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — No sport do paiz commemora-se hoje uma data notavel, qual seja a da fundação do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Vinte e quatro annos são passados, após o dia feliz, em que um nucleo de bem inspirados rowers lançou a pedra fundamental do grande club que é, hoje, a sociedade nautica de Santa Luzia. Foram 24 annos de lutas e de glorias e só quem desconhecer por completo a historia do nosso sport nautico é que ignorará o papel preponderante que, nelle, o C. R. Boqueirão do Passeio sempre exerceu. Na data de hoje, juntamos ás muitas que de certo recebeu, as mais sinceras felicitações da A NOITE, que visam particularmente a pessoa do actual presidente da sociedade, o esforçado Sr. Gabriel Niklauss.

S. C. BOMSUCCESSO — Tambem em 21 de abril de 1913 foi fundado um outro grupo sportivo de destaque nesse meio. Foi em 1917, ha quatro annos portanto, que no suburbio de nossa cidade, do qual o club tomou o nome, um punhado de dedicados teve a feliz lembrança. O Bomsuccesso cresceu e prosperou com rapidez: encheu-se de glorias nas pugnas locaes e já o anno passado póde occupar posição de destaque no campeonato de segunda divisão da Liga Metropolitana. Este anno, conta por victorias a sua actuação em jogos, o que quer dizer que o ardor sportivo de seus associados é sempre crescente. Os nossos parabens.

Um fundo nacional para a industria do carvão

Lloyd George sustenta, mais uma vez, que não concorda com este plano dos mineiros

LONDRES, 21 (A. A.) — Falando na Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, sustentou mais uma vez que não concordava com o plano dos mineiros tendente a estabelecer o systema do "fundo nacional para a industria do carvão", alludindo com clareza á opinião compartilhada pelo publico que, em muitos casos, eram bastante fortes as reducções de salarios suggeridas pelos proprietarios de minas. Lloyd George concorda com a instituição de uma "Camara Nacional dos Salarios", ajudada pelos mineiros, e promette auxiliar aquella industria desde que seja ajustado um accordo permanente.

Acredita-se que o governo possa suggerir a ambas as partes interessadas um plano que concilie essas propostas.

Se assim for, os delegados dos mineiros, na sua reunião da proxima sexta-feira, terão alguma cousa de positivo a examinar, sendo muito possivel que dahi resulte a reabertura das negociações.

Os mineiros lamentam muito vivamente a "deserção" dos ferro-viarios e dos empregados dos transportes, que poderiam ter prestado um auxilio de grande importancia á sua pretenção [illegible] elementos poderosos que trabalham por um entendimento, estando o governo e o publico ansiosos por que lhes seja offerecida uma opportunidade de acceitarem propostas razoaveis.

Quanto aos ferro-viarios e aos empregados nas industrias de transportes, a consciencia da responsabilidade de que deram provas augmentou, em vez de diminuir, o respeito da opinião publica pelo movimento trabalhista.

LIVROS NOVOS

"Dos crimes sexuaes", pelo Dr. Chrysolito de Gusmão. Editores: F. Briguiet & C.

Não é o apparecimento de um livro, mas o seu exito, o que marcamos nestas linhas de referencia ao ultimo trabalho do Sr. Chrysolito de Gusmão, juiz da 1ª Pretoria Criminal, e que, antes de se distinguir pelos seus julgamentos, já muito se havia distinguido pelas suas publicações de psychologia e de direito, applicadas ao nosso ambiente social, segundo attestam o seu "Banditismo e associações para delinquir", e os seus conscienciosos estudos sobre o direito penal militar.

O livro a que ora alludimos, recentemente editado pelos Srs. Briguiet & C., trata do estupro, do attentado ao pudor, do defloramento e da corrupção de menores, estando subordinado ao titulo geral de "Dos crimes sexuaes". O que porém mais notabilisa essa obra é sua alentada introducção, de tres longos capitulos, porque nella o autor estuda com clareza de exposição e certa novidade de idéas todos os aspectos scientificos que offerecem as funcções sexuaes, [illegible] sob a critica da moral e da ethica juridico-penal, o que monta em dizer que o Sr. Chrysolito de Gusmão já deve um valioso subsidio á criminalidade sexual.

A parte propriamente juridica da obra apresentaria apenas um interesse de erudição e de [illegible] systematisado, de tudo que existe a tal respeito em nossa litteratura criminal, e na estrangeira, se não lhe dessem uma importancia especial a introducção, [illegible] facilitando uma apreciação mais philosophica das leis, e os conceitos de firmeza critica que illustram materia tão delicada e complexa.

Não póde ser outra a impressão deixada pela leitura cuidadosa do livro do Sr. Chrysolito de Gusmão, [illegible] por necessidade de estudo, outros por imposição do espirito curioso, mas todos hão de ler [illegible] com prazer, tão attrahente foi o modo por que soube o autor explanar o assumpto.

A policia quando "intica"...

O guarda civil "Maciste" prende diariamente o encarregado do ponto de jornaes da praça 11

A policia quando "intica" com um individuo, só lhe resta um recurso — desapparecer da zona.

Quando, porém, a victima é teimosa e não deserta mesmo, tem de ser um frequentador "habitué" do xadrez do districto.

E' isto, pelo menos, o que se está verificando com o encarregado da banca de venda de jornaes, Antonio Alves Ferreira, da praça 11 de Junho. Todos os dias, este laborioso homem tem que fazer uma estaçãozinha no xadrez do 14º districto. E por que? Só o guarda civil reserva, conhecido por "Maciste", que ronda aquella zona, é que sabe. E' elle que diariamente carrega com o Ferreira para o districto, fazendo-o recolher ao xadrez.

O delegado, ao que nos informou a victima de semelhante perversidade, desconhece o procedimento do seu subordinado.

RUMO A'LAVOURA!

A colonisação no Paraná

Um emprehendimento notavel

Regressando do Paraná, onde foi examinar as condições da colonisação das zonas ferteis e despovoadas daquelle Estado, o engenheiro patricio Sr. Antonio A. de Almeida, deu-nos as seguintes impressões, que muito interessam ao problema do desenvolvimento agricola do sul.

— Dentre os Estados aos quaes está reservado um grande desenvolvimento economico, em futuro muito proximo, está, sem duvida, o do Paraná. Aquella grande parcella da federação dispõe de typos os mais variados de terras ferteis, onde se adaptam todos os generos de exploração rural.

Desde os interminaveis campos, padrarias infindas, onde se criam e engordam centenas de milhares de animaes, ás vastas florestas de pinheiros e matte, cuja exploração se intensifica de dia para dia, e finalmente ás mattas de madeira de lei, cobrindo extensas regiões do nordeste, onde predomina o terreno roxo, tudo promette farta compensação á actividade e ao capital. O grande Estado, entretanto, se resente de uma grande falta. Carece do braço operario, sob cujo influxo se impulsionará o desenvolvimento das suas riquezas. E', pois, a colonisação o problema mais importante no quanto se refere ao progresso do grande Estado do Sul.

Fui áquelle Estado com o fim de emprehender, por conta propria, o estabelecimento de um grande nucleo de colonisação para nacionaes e estrangeiros, em terras devolutas no noroeste, onde os terrenos são fertilissimos e banhados por grandes rios. Ao governo expuz os meus planos e satisfaz-me dizer que voltei animado.

No momento actual o Paraná atravessa um periodo de paz e trabalho fecundo, vendo-se em todos e em tudo as mais fundadas esperanças de se tornar, em certo praso de tempo, um dos mais poderosos membros da Federação. A natureza lhe proporcionou todos os recursos para tal desideratum, e o homem lhe vae correspondendo á prodigalidade, á medida que lhe vão permittindo as leis economicas. Ali se não desconhece e se pratica o principio pelo qual não se póde colonisar sem estrada de ferro e sem quinhões demarcados onde o colono encontre de prompto o campo onde deve exercer sua actividade como que latente á falta de facilidades de vida no Velho Mundo, de onde, em geral se origina. Haja vista o que acaba de fazer o governo paranaense, contratando a construcção de uma estrada de ferro que partindo de Ponta Grossa irá ter á cidade de Guarapuava, e dahi ás margens do rio Paraná. De accôrdo com o contrato, a companhia constructora da referida estrada receberá, em pagamento grandes tractos de terra pela mesma beneficiada e que, de outro modo ficariam improductivos por muitos annos ainda. Ficará assim Curityba em contacto com o grande commercio do norte da Argentina. Não menos importante, por isso mesmo, será a construcção da projectada via ferrea, no que se refere á nossa estrategia militar, ao que nos parece.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*" é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Como funcciona o mercado do assucar em Recife

RECIFE, 21 (A. A.) — O assucar crystal foi vendido hontem a preços que variaram entre 10$ e 10$700. O algodão, cujo mercado foi paralysado, cotou-se a 26$, por 15 kilos.

A Saude Publica trata gratuitamente das doenças venereas, fazendo exames de sangue e applicações de "914", nos dispensarios da Praia de S. Luzia e no Ambulatorio Rivadavia (no Engenho de Dentro). Para as senhoras tratamento discreto da syphilis no "Pro-Matre" (Caes do Porto).

O SR. ODILON VAE SER FESTEJADO...

Recebemos, datado de hontem, o seguinte telegramma de S. João D'El-Rey, em Minas: "A noticia do reconhecimento do deputado Odilon de Andrade foi recebida neste municipio com indescriptivel enthusiasmo. Preparam-se imponentes festas para a recepção do illustre e prestigioso politico, cujo reconhecimento completou a brilhante victoria na eleição de 20 de fevereiro. Redacção do S. João D'El-Rey"."

A cinematographia sem tela

Constituiu um successo em Nova York

O que nos diz o seu inventor

No mundo cinematographico certamente que virá fazer uma revolução o invento do joven inventor brasileiro Dr. Alfredo Silveira, como constituiu elle um successo em Nova York, nas ultimas experiencias, merecendo a attenção de personalidades como Edison, o presidente Wilson, etc.

A chegada, agora, do inventor brasileiro, que foi um dos naufragos do *Uberaba*, de volta dos Estados Unidos, onde esteve aperfeiçoando os seus apparelhos, e ainda a discussão que sobre o assumpto foi levantada, aqui, com as primeiras noticias telegraphicas, que aqui chegaram sobre a cinematographia sem tela, do Dr. Alfredo Silveira, dão motivo a que de novo se possa tratar do rui-

O inventor Silveira

doso caso. Fizemos, assim, uma entrevista com o joven inventor, que gentilmente nos deu as mais amplas informações, destruindo por completo a allusão feita, aqui, sobre seu invento, que é absolutamente outro que não o do systema de espelhos.

— Antes de falarmos na sua ultima invenção, resolvendo a cinematographia sem tela, desejavamos ouvil-o sobre a patente que tanto rumor causou, aqui.

— Ha alguns annos passados, a mim me foi offerecida uma patente de cinematographia por meio de espelhos, de invenção de Domingos Ruggiano, registada sob o numero 6.492 e n. 6.492 A, conforme mui acertadamente A NOITE publicou. Nada mais natural do que aceitar eu tal offerecimento, tanto mais quanto o assumpto me não era estranho, tornando-se, assim, desde logo um offerecimento duplamente sympathico pela opportunidade e pela circumstancia de vir ao encontro das minhas idéas anteriores, sobre o mesmo objecto.

Feita a escriptura da cessão, figurou desde logo, como clausula principal, conforme A NOITE publicou, o aperfeiçoamento por mim da presupposta invenção e "*o direito de desistir do arrendamento no caso de não conseguir positivar os meus "improvements"*", o que apenas veiu provar tratar-se de uma invenção duvidosa e pendente ainda dos meus "*aperfeiçoamentos*".

Dado o traspasse, logo no dia immediato tive eu a minha primeira desillusão: — a patente estava caduca desde o seu nascimento por falta de desenhos, pois, conforme se prova com a propria patente que *á disposição dos que a quizerem no Ministerio da Agricultura se acha*, ella foi tirada sem desenhos, e uma patente sem desenhos é uma patente virtualmente nulla e inutil, *pois ninguem a póde applicar*.

Apurando melhor a situação da dita patente descobri mais que a sua caducidade era official, pois, em face da lei federal que regula o assumpto, a patente estava tambem caduca por "*inapplicavel*", e pelo atraso de mais de tres annos no pagamento das suas annuidades.

Assim posto, eu não arrendei cousa nenhuma, e mesmo que tivesse arrendado, estaria na mais absoluta impossibilidade material de applicar o meu *arrendado, por falta dos desenhos, que são a alma das invenções*.

Lendo a patente, depressa comprehendi a razão por que o proprio inventor não havia desenhado a sua idéa, pois, a má concatenação e a evidente insensatez da sua idéa, que era de *espelhos parabolicos*, o privaram de authentificar melhor aquillo que *desejava descobrir*.

Bem intencionado todavia, resolvi ausentar-me temporariamente da Estrada de Ferro Central, onde sou *auxiliar technico*, e ir estudar o assumpto mais attentamente em Guaratinguetá, minha cidade natal.

Vi o pensamento do inventor genovez, concluindo, em face de Nerval de Gouvêa, *pela mais absoluta incongruencia da sua idéa*.

Indo aos logares onde elle havia realisado as suas experiencias, todos, por uma só voz, desilludiram-me das suas tentativas, e ninguem me soube claramente explicar o que havia *imaginado* o inventor italiano.

O *programma* que A NOITE publicou não passou de uma tentativa de inauguração que não se realisou, segundo os jornaes da época, pois todos, na sua unanimidade, diziam que "*invento, inventores e inventadores foram todos vaiados*", e que "*a idéa era de Goumon e de Edison, que tambem nada haviam conseguido*". E a melhor prova que o invento não approvou e que o inventor *não sabia o que queria descobrir*, está no proprio depoimento do co-inventor Corbo, pelas columnas da A NOITE, declarando que "*houve erros na collocação dos espelhos*", emquanto que na minha opinião *não houve erro nenhum*, conforme abaixo se verá, pois todo e qualquer invento por meio de espelhos em cinematographia "*jamais approvará*"! Como, porém, alguem ahi dissesse que foi uma *maravilha... que ninguem viu nem ninguem sabe*, eu respondo que a maravilha foi tão grande que oito dias depois foi tudo retirado por ordem do Sr. João da Cruz Junior, proprietario do antigo Victoria, hoje Iris, conforme consta na pagina 71 do livro 300, do tabellião Belmiro.

Assim, no ar, sem desenhos, sem documentos nem uma informação favoravel, resolvi eu mesmo tentar um novo processo de cinematographia por meio de espelhos, margeando, como mui acertadamente A NOITE publicou, "os erros dos meus antecessores, Goumon e Edison". Com esta minha resolução ficou virtualmente sem effeito esse contrato caduco que exhibiram, pois esse contrato *só teria valor no Brasil* se a patente Ruggiano pudesse ser applicada, (mas só no Brasil) e se essa patente não estivesse caduca officialmente.

Assim, pois, eu mesmo formei proposito para tentar resolver o problema.

Tomando para meu engenheiro o meu particular amigo Dr. João Vieira Ferro, e por desenhista particular G. Bloow, e, officialmente, o Sr. E. Moreira, da casa de patentes Leclere, que poderá ser ouvida, resolvi, como acima ficou dito, tentar a minha idéa anterior sobre o mesmo assumpto. Confesso que cheguei a resultados bem differentes de tudo quanto até aqui se havia tentado no assumpto. E o melhor penhor disto é que tirei a minha patente n. 10.054, *com desenhos e com toda a perfeição*, pela casa Leclere. Essa minha patente é de 1918, 25 de junho, portanto, *muito anterior ás minhas demonstrações da Bibliotheca Nacional*, pois a installação que fiz na Bibliotheca já *foi em nome da minha patente*, conforme então se leu em todos os jornaes desta capital. Não estaria bem no meu feitio installar coisa alheia e apresental-a como se fôra descoberta por mim. Installei, pois, em nome da minha patente 10.054, e não da presupposta patente caduca e sem desenho que tendenciosamente se exhibiu.

— Qual o resultado dessa experiencia?

— Quando installei na Escola Polytechnica, da qual sou alumno, apesar de o ser, tambem, do 5º anno de direito, tive a minha maior desillusão: a congregação da Escola em peso discordava da minha invenção, apesar dos grandes aperfeiçoamentos que já então havia eu introduzido, e opinava pela cinematographia sem tela, mas por processo differente: *por meio de refracções; a conjugação de dois fócos e a alteração da objectiva* era a idéa geral.

E foram estas idéas, que *nada têm de commum com a invenção* de Ruggiano, que me levaram aos Estados Unidos em commissão e a conselho dos meus melhores mestres da Escola, mas sem o menor nem o mais indirecto auxilio por parte do governo. Em 14 jornaes desta capital se lê o aviso do Ministerio da Viação, tambem publicado no "Diario Official" de 14 de março do anno passado, "commissionando-me nos Estados Unidos, *afim de aperfeiçoar a minha invenção de cinematographia sem tela, mas sem onus ou despesas para a União*".

Assim, pois, fui a minhas expensas.

Nos Estados Unidos tive a minha primeira opportunidade de falar em cinematographia por meio de espelhos. Já a esse tempo eu possuia *doze patentes differentes*, sendo que a mais importante era a da projecção pela frente, *em deposito sob o n. 388.575*, e na Inglaterra *tambem sob o n. 117.404*. Os americanos me quizeram ouvir em materia de *cinematographia por meio de espelhos*, por mim tão mal cognominada de *cinema sem tela*.

Mil e quinhentas patentes por meio de espelhos!

— Como eu insistisse no assumpto, um empresario me levou a uma casa de patentes e num piscar de olhos me exhibiu nada menos de *mil e quinhentas patentes por meio de espelhos*, todas com a denominação de *imagem captotricas*, a mesma idéa de Ruggiano, ingenuamente citado. Analysando uma a uma, vi que não havia duas eguaes. Só Edison tinha *doze patentes por meio de espelhos*, todas, portanto, *sem tela*, e todas *muito anteriores a invenção que Ruggiano tentou exhibir*. Goumon tem *tres patentes* sobre o assumpto, cinco annos antes de aqui apparecer *isso*, e Mansfeld, o maior inventor allemão, *mais de dez*. A sua patente n. 1.166.701, com os seus ultimos aperfeiçoamentos, é, no assumpto, *a invenção mais perfeita que tenho visto*. São 40 processos, todos desenhados, e cada qual o mais original e interessante. Mansfeld, na minha opinião, esgotou o assumpto, e terminou por perder a paciencia e abandonar tudo. Tanto Mansfeld, como Goumon e Edison já ha muito se declararam *vencidos e desilludidos* em materia de cinematographia por meio de espelhos, e com elles eu, na minha humildade e na minha ignorancia.

Mas ha muita maneira de reflectir. Entre mil e quinhentas patentes por meio de espelhos *não se encontram duas eguaes*. Em S. Francisco da California encontrei diversos cinemas por meio de espelhos, *mas só para as creanças*. Em Chicago, egualmente. Em Paris e em Londres, onde estive em meados do anno passado, *encontrei mais de vinte*, mas todos para as creanças ou para as livrarias, nunca, porém, para o publico pagante. No consenso geral, e, particularmente, no meu, a cinematographia por meio de espelhos não approva: 1º) *pelo espaço que toma*, a metade dos salões; 2º) *pelo exaggerado preço da installação*; 3º) *pela impossibilidade absoluta de se transportar espelhos de 24 metros quadrados*, o unico que poderia servir; 4º) *pela impossibilidade de se poder ver as imagens dos camarotes*; 5º) *por não se adaptar a nenhum dos cinemas actuaes*, como na avenida logo se verificou; 6º) *por cortar as imagens dos quatro lados*.

E ahi têm as galerias o que é a cinematographia sem tela, por meio de espelhos, por mim tambem tentada, *e que propositadamente se confundiu com a minha recente descoberta*.

A ultima descoberta

Quando fui para os Estados Unidos, entre as muitas e boas recommendações que levava, figuravam duas para os dois maiores inventores do seculo; para o grande Edison, e para o immortal descobridor do telegrapho sem fio. Discretamente, a ambos expuz a minha idéa da *refracção da imagem no espaço* por meio de *scentelhas electricas* combinadas com os *condensadores ardentes* usados pelos americanos nos ultimos dias da grande guerra. Accordando commigo em alguns pontos, e discordando de outros, tanto Marconi como Edison, me recommendaram ás melhores universidades da America, e aos melhores laboratorios, *afim de iniciar as minhas tentativas*.

Foram só nove mezes de estudos e experiencias. Eu não preciso dizer as mil applicações que fiz dos *saes de sulphidratos de radium*, dos effeitos *do raio X*, *dos reflectores metalicos*, *dos espelhos ardentes* e de outros mil *apparatos* de que estão repletos os laboratorios da America. O simples bom senso nol-o dita. Mas preciso, e mesmo devo dizer, que foi depois destas experiencias, que descobri *a refracção da imagem no espaço*, por meio da *dupla refracção*, cousa que tanto no Brasil como na America nunca ninguem viu nem sequer ouviu falar. E foi esta refracção da imagem no espaço, por processo até hoje completamente desconhecido, que os americanos admiraram, e foi isto que ao proprio Edison e ao presidente Wilson demonstrei. E' bem de ver que só poderia ser cousa nova. Mas mesmo que fosse uma das minhas doze patentes por meio de espelho, *seria invenção minha, e nada teria que ver com essa patente fallida*, que ahi ingenuamente se exhibiu. Estava escripto, porém, que os "estragadores da fita" haviam de apparecer no momento mais opportuno. E assim é que *tenho expendido com esta minha idéa mais de 60:000$* em toda a sorte de experiencias e tentativas, e só agora, depois que venho de descobrir *pelos meus estudos, pelas minhas experiencias e ás minhas exclusivas expensas* um novo e até hoje *completamente desconhecido* processo de cinematographia, *cuja refracção no espaço ninguem jámais viu nem sequer falar ouviu*, para apparecerem por todos os cantos do Brasil os pre-historicos descobridores do ovo fatal, *sem um esforço sequer*, e sem ao menos conhecerem um unico ponto dos muitos que a minha invenção encerra e *que em breve pretendo demonstrar*.

Agora, depois desta minha nova invenção, que nada tem de commum nem sequer com as minhas doze patentes anteriores, ou com as mil e quinhentas por meio de espelhos que encontrei, quanto mais com essa presupposta invenção *que ahi tendenciosamente se exhibiu*, se lê em cerca de *dezoito jornaes* do Brasil a ciumada geral dos interessados *ao throno da descoberta* ou *ao ouro do descobridor*, a alma do brasileiro, que no estrangeiro, com tanto sacrificio, com tanta dignidade e abnegação procura elevar o nome da sua patria, antes de se sentir triste, ella se sente alegre e feliz por poder collocar bem acima de todos esses declives o nome e a dignidade da patria, e com ella a originalidade da sua invenção e a tranquillidade da sua consciencia.

Marconi, que possue o maior invento do seculo, *teve que arrendar cerca de vinte mil patentes para poder applicar a sua invenção*, visto como existiam mais de mil patentes sobre *scentelhas electricas*, e particularmente sobre a *electricidade*, que interditavam os seus passos. Ainda recentemente eu li na propria A NOITE um telegramma de Roma annunciando a morte, ali, de um senador que, palavras textuaes "*tinha sido o*

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Dolores Leite, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Francisca G. de Lima Tavares, ás 9 1|2, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; Bernardo Pinto Ferreira, ás 9, na egreja de N. S. da Boa Morte; commendador João Gonçalves da Silva, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Antonio Gomes Gonçalves, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Maria Sarah Brito de La Rocque, ás 10; D. Sarah La Rocque, ás 10; Dr. Julio Xavier, ás 9 1|2; D. Maria da Conceição Outtes de Souza, ás 9; D. Maria da Gloria da Silveira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Josephina Bancks Fernandes Malmo, ás 9, na matriz de S. José; D. Luiza Augusta da Silva, ás 9, na egreja do Rosario; Dr. Francisco Isidoro Duos, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; José da Costa Nogueira, ás 8; Marcos Peres Teixeira, ás 8 1|2, na de Sant'Anna; D. Emilia Rosa de Oliveira, ás 9 1|2; Antonio Alves Teixeira, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Francisco Gonçalves Valerio, ás 9 1|2, na Candelaria; Dr. Augusto Cesar Chagas, ás 8, na egreja de Santo Affonso e na matriz de [illegible].

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José Joaquim Quintino, rua Costa Barros numero 6; Luso Antonio Coelho, Santa Casa; Antonio Benjamin, Hospital S. Sebastião; Elvidio, filho de João Baptista Ferreira, rua Gomes Braga n. 50; Amelia da Conceição, avenida Suburbana n. 58; Erotildes [illegible], rua Petrocochino n. 57; João Iglezias Rodrigues, rua Engenho Novo n. 51; [illegible] Ribeiro Silveira, rua Vidal de Negreiros n. 30; Eulalia, filha de Jacintho Monteiro, rua Tavares Guerra n. 79; Malvina de Azevedo, Asylo S. Luiz; Olympio Carneiro da Silva, rua Alegria n. 467; Maria Carolina [illegible], rua Itapirú n. 125; Marina, filha de Estevão Jeziesky, rua Leopoldo n. [illegible]; [illegible]lino, filho de Belmiro Provedo, [illegible] Consultorio n. 41.

No cemiterio de S. João Baptista — Mattheus da Costa França, rua Pereira da Silva n. 151; David Ouilias de Souza, praça do Castello n. 37; Dejanira, filha de João [illegible], rua Leite Leal n. 29; [illegible] Nunes Carolina de Alvear, rua Dr. [illegible] Pontes n. 71; Maria de Lourdes, filha de José Augusto Ferreira, ladeira do Faria n. [illegible]; Francisco Martins Tosta, rua S. [illegible] n. 329; Maria do Céo Pimenta, rua [illegible] n. 123.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Joaquim Pires, ás 10, da rua do [illegible] n. 63.

O VANDALISMO NO INTERIOR MINEIRO

Um ébrio fusilado, em plena rua, por ordem de um tenente!

O Sr. Oswaldo Gordini, que, periodicamente, nos manda as suas impressões da viagem que está emprehendendo pelo interior mineiro, impressões essas que revelam a obra destruidora da politicagem ali reinante, mandou-nos agora de Tremedal, onde se encontra, a seguinte carta reveladora de innumeras scenas, quasi todas incriveis por isso mesmo, que urge o governo apural-as:

— Mais uma vez convencido do interesse do seu excellente jornal pelos nossos interesses communs, volto a informal-o do que vae se passando aqui no extremo norte de Minas.

Acabo de percorrer o vasto municipio de Grão-Mogol, um dos maiores do Estado de Minas em extensão territorial, e estou cada vez mais convencido de que o sertão de Minas precisa da acção energica do presidente do Estado para sair da anarchia em que está se asphyxiando.

O recenseamento, no municipio de Grão-Mogol foi um optimo achado para a politicagem, que achou nelle os recursos necessarios para sustentar grande cópia de jagunços. Foi assim que a zona daquelle municipio, que se avisinha do de Tremedal, foi entregue, para os fins do recenseamento, ao celebre bandido Henrique Telles, que conta no seu activo uma dezena de grandes crimes e que só aqui em Tremedal é processado duas vezes por dous homicidios. O recenseador Henrique Telles se faz acompanhar de jagunços armados de rifles e penetra, violentamente, nas habitações, praticando toda sorte de violencias. Um dos seus protegidos, Antonio Rodrigues de Britto é criminoso em S. Paulo, Minas e Bahia.

Com as recentes desordens no Estado da Bahia, fugiram para esta zona muitas dezenas de criminosos bahianos, vagabundos, turbulentos e viciados, de fórma que ha, diariamente, crimes quasi sem causa apparente.

Ha poucos dias, na pacata cidade de Grão-Mogol um tal João Alcantara, vulgo João [illegible], auxiliado pelo tenente Raul Diamantino de Menezes, da policia mineira, mandou fuzilar publicamente, na principal rua da cidade, durante o dia, um inimigo seu, que se achava completamente embriagado. Segundo consta a lista de victimas era bastante grande, e por um acaso, não foi preenchida. Entre os principaes matadores estão: Anastacio de tal, vulgo José Ferreira, criminoso em Paracatú, Montes Claros e Diamantina, actualmente residente no municipio de Montes Claros; José da Leocadia, tambem criminoso, mandado e protegido de Beltrão de tal, pedrista residente em Gallinheiro (Diamantina); João Barbosa, soldado da policia mineira, e ordenança do tenente Raul.

A gravidade não está só no crime, porque taes crimes não são raros aqui; a maior gravidade está no facto de um dos criminosos, o tenente Raul, ser quem abriu o inquerito e fez o processo á sua vontade, mas sem nenhum receio de más consequencias, porque todos os documentos serão archivados ou queimados e serão tão innocuos, ou mais do que a victima, que está na sepultura.

O que ficou dito é a expressão da verdade e é publico e notorio. Sem outro assumpto, desta vez, sou, etc.

precursor de Marconi", Edison, todo o mundo sabe disto, *tem mais de trezentas patentes arrendadas para poder applicar as suas grandes invenções*, sendo que na maioria dos casos elle costuma arrendar as patentes *seguindo ou alterando as idéas dos outros* para fazer as suas estupendas e maravilhosas descobertas.

Todo o mundo, pois, arrenda patentes (e que são patentes!), *para tirar uma idéa ou para seguir a sua idéa anterior* e descobrir *cousas novas*. Só a mim estava reservado um arremesso de patente já vaiada, [illegible] mal transcripta, sem um desenho, sem [illegible] dades, sem nexo.

— E quando pretende mostrar [illegible] sua ultima descoberta?

— Seria feliz se pudesse ser [illegible], como sabe, fui um dos naufragos do "Uberaba", que trazia quatro caixotes com apparelhamentos da minha invenção. [illegible] mos que esperar que cheguem novos apparelhos, que já mandei vir, pedindo-os por telegramma. Foi um grande contratempo.

— E do seu maravilhoso invento, que vae fazer?

— Penso que virá para o Brasil independente da sua incorporação, já feita em Nova York, pelo despacho que recebi, o despacho é este: — Foi hoje incorporada a empresa Silveira, capital cinco milhões. A cinematographia sem tela, por meio de refracção da imagem no espaço, por meio de scentelhas electricas será explorada nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França por conta da empresa.